

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	32
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.815.000.000
Preferenciais	0
Total	1.815.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	27.570.451
Preferenciais	0
Total	27.570.451

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	12/05/2016	Juros sobre Capital Próprio	06/06/2016	Ordinária		0,09497
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2016	Juros sobre Capital Próprio	06/09/2016	Ordinária		0,12062
Reunião do Conselho de Administração	11/11/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2016	Ordinária		0,08209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.723.767	25.911.666
1.01	Ativo Circulante	9.186.824	8.614.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	553.272	451.081
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.332.042	7.728.007
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.332.042	7.728.007
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.127.638	2.874.406
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	203.130	4.853.601
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.274	0
1.01.03	Contas a Receber	73.380	74.273
1.01.03.01	Clientes	73.380	74.273
1.01.06	Tributos a Recuperar	167.859	175.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	167.859	175.007
1.01.07	Despesas Antecipadas	45.547	26.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.724	160.378
1.01.08.03	Outros	14.724	160.378
1.02	Ativo Não Circulante	17.536.943	17.296.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.670.875	1.512.136
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.500.403	1.368.977
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.500.403	1.368.977
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	15.891	3.040
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	154.581	140.119
1.02.01.09.03	Depósito judicial	154.581	140.119
1.02.02	Investimentos	149.276	144.462
1.02.02.01	Participações Societárias	149.276	144.462
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	149.276	144.462
1.02.03	Imobilizado	452.454	450.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	452.454	450.124
1.02.04	Intangível	15.264.338	15.189.954
1.02.04.01	Intangíveis	15.264.338	15.189.954
1.02.04.01.02	Software e projetos	862.710	788.326
1.02.04.01.03	Goodwill	14.401.628	14.401.628

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.723.767	25.911.666
2.01	Passivo Circulante	3.093.047	1.715.602
2.01.02	Fornecedores	37.866	42.635
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.866	42.635
2.01.03	Obrigações Fiscais	852.206	33.576
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	852.206	33.576
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	820.518	1.064
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	31.688	32.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.421	70.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.421	70.181
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.421	70.181
2.01.05	Outras Obrigações	2.176.554	1.569.210
2.01.05.02	Outros	2.176.554	1.569.210
2.01.05.02.04	Garantias recebidas em operações	1.605.634	1.338.010
2.01.05.02.05	Proventos e direito sobre títulos em custódia	51.833	49.224
2.01.05.02.06	Obrigações salariais e encargos sociais	109.543	116.441
2.01.05.02.07	Outras obrigações	71.912	65.535
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	337.632	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.023.673	5.853.965
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.993.660	2.384.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.993.660	2.384.084
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.993.660	2.384.084
2.02.02	Outras Obrigações	35.827	58.361
2.02.02.02	Outros	35.827	58.361
2.02.02.02.03	Outras obrigações	35.827	58.361
2.02.03	Tributos Diferidos	2.617.140	3.272.276
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.617.140	3.272.276
2.02.04	Provisões	377.046	139.244
2.02.04.02	Outras Provisões	377.046	139.244
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	348.479	113.122
2.02.04.02.05	Benefício de assistência médica pós-emprego	28.567	26.122
2.03	Patrimônio Líquido	18.607.047	18.342.099
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	13.978.638	13.935.075
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.284.660	14.300.310
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-306.022	-365.235
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.749	20.188
2.03.04	Reservas de Lucros	1.950.980	1.950.980
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.950.980	1.950.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.576	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-16.135	-104.383

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	548.268	1.664.631	585.779	1.641.551
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	240.555	790.562	306.763	815.719
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	241.795	704.925	221.858	680.209
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	127.311	354.311	120.868	325.521
3.01.04	PIS e Cofins	-52.853	-160.227	-55.511	-156.723
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-8.540	-24.940	-8.199	-23.175
3.03	Resultado Bruto	548.268	1.664.631	585.779	1.641.551
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-435.493	-887.165	2.300.921	1.986.032
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-432.958	-892.885	-213.100	-623.351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.458.884	2.458.884
3.04.04.01	Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	0	0	1.734.889	1.734.889
3.04.04.02	Resultado de alienação de investimentos em coligadas	0	0	723.995	723.995
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.535	5.720	55.137	150.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.775	777.466	2.886.700	3.627.583
3.06	Resultado Financeiro	220.034	-40.394	84.923	216.482
3.06.01	Receitas Financeiras	323.321	833.880	175.335	405.661
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.287	-874.274	-90.412	-189.179
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	332.809	737.072	2.971.623	3.844.065
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.343	-218.680	-959.104	-1.234.080
3.08.01	Corrente	-3.395	-919.744	-193.479	-210.493
3.08.02	Diferido	-35.948	701.064	-765.625	-1.023.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	293.466	518.392	2.012.519	2.609.985
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	293.466	518.392	2.012.519	2.609.985

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	293.466	518.392	2.012.519	2.609.985
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.306	88.248	-1.469.670	-1.000.617
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	7	-898	1.087.130	1.718.724
4.02.02	Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Líquido de Impostos	-2.111	-328.225	94.814	94.814
4.02.03	Transferência de Variação Cambial para o Resultado pela Alienação de Investimento	0	0	-600.793	-600.793
4.02.04	Transf. de Variação Cambial para o Resultado pela Alienação Tít. Disp. para Venda, Líq.de Impostos	0	272.938	0	0
4.02.05	Transf. de Variação Cambial para o Resultado pela Descontinuidade Uso Método de Equiv. Patrimonial	0	0	-2.403.173	-2.403.173
4.02.06	Valor de Instrumento de Hedge, Líquido de Impostos	0	0	-308.070	-488.380
4.02.07	Transf. para Result. pela Descontinuidade do Uso do Método de Equiv. Patrimonial, Líq. de Impostos	0	0	848.959	848.959
4.02.08	Valor Instrumentos de Hedges de Fluxo de Caixa, Líquidos de Impostos	-1.006	-1.006	0	0
4.02.09	Valor Instrumento de Hedge de Fluxo de Caixa - Descontinuado, Líquido de Impostos	0	45.139	0	0
4.02.10	Valor Instrumento de Hedge de Fluxo de Caixa Compromisso Firme, Líquido de Impostos	916	-4.961	-40.179	-35.778
4.02.11	Variação Cambial do Instrumento de Hedge de Fluxo de Caixa - Descontinuado, Líquido de Impostos	0	95.366	0	0
4.02.12	Transf. de Variação Cambial para Resultado devido a alienação do Obj. de Hedge, Líq.de Impostos	0	-79.411	0	0
4.02.13	Transf. para o Resultado e para o Ativo Não Financeiro, Líquido de Impostos	1.646	1.509	0	0
4.02.14	Transf. da Marcação a Mercado para Resultado devido a alienação do Obj. de Hedge, Líq.de impostos	0	-45.139	0	0
4.02.15	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Líquido de Impostos	1.852	-22.359	-60.432	-59.790
4.02.16	Transf. da Marcação a Mercado para Resultado pela alienação Tít. Disp. para Venda, Líq.de Impostos	0	155.303	0	0
4.02.17	Resultado Abrangente de Controlada	2	-8	6	6
4.02.18	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	-4.952	7.774
4.02.19	Transf. de Result. Abrang. de Colig. no Ext. para Result.- Descontin. Uso Mét. de Equiv. Patrimonial	0	0	-66.384	-66.384

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.02.20	Transf. de Resultado Abrangente de Coligada no Exterior para Resultado - Alienação de Investimento	0	0	-16.596	-16.596
4.03	Resultado Abrangente do Período	294.772	606.640	542.849	1.609.368

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.946.536	160.682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	812.633	1.258.182
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	518.392	2.609.985
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	71.525	83.631
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	106	-307
6.01.01.04	Baixa de Software e Projetos	0	6.410
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Investimentos	460.509	-723.995
6.01.01.06	Resultado da Descontinuidade do Uso do Método de Equivalência Patrimonial	0	-1.734.889
6.01.01.07	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	-701.064	1.023.587
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.720	-150.499
6.01.01.09	Despesas Relativas ao Plano de Ações e de Opções de Ações	43.563	29.794
6.01.01.10	Despesas de Juros	101.301	99.614
6.01.01.11	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	234.922	13.690
6.01.01.12	Perdas Estimadas em Contas a Receber	912	1.161
6.01.01.13	Instrumento Financeiros Derivativos - Swap	334.043	0
6.01.01.14	Variação Cambial Captação - Hedge	-224.505	0
6.01.01.15	Variação Cambial Captação	-34.065	0
6.01.01.16	Marcação a Mercado da Captação	11.923	0
6.01.01.17	Marcação a Mercado do NDF	791	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.759.169	-1.097.500
6.01.02.01	Variação de Aplicações Financeiras e TVM e Garantias de Operações	-5.521.118	-6.271.561
6.01.02.02	Efeito de Variação Cambial Hedge de Fluxo de Caixa	-5.231	11.642
6.01.02.03	Transferência de Investimento para Ativo Financeiro Disponível para Venda	0	4.958.023
6.01.02.04	Var Tributos a Compensar e Recuperar	7.147	-47.686
6.01.02.05	Var Contas a Receber	-19	-11.954
6.01.02.06	Var Outros Créditos	10.375	56.973
6.01.02.07	Var Despesas Antecipadas	-32.156	557
6.01.02.08	Var Depósitos Judiciais	-14.461	-13.698
6.01.02.09	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	2.609	2.304
6.01.02.10	Var Fornecedores	-4.769	-27.851
6.01.02.11	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-824	6.623
6.01.02.12	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	819.454	187.343
6.01.02.13	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	-6.898	35.379
6.01.02.14	Var Outras Obrigações	-16.157	12.446
6.01.02.15	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	435	1.534
6.01.02.16	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	2.444	2.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.364.499	1.125.704
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	595	537
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-27.410	-64.959
6.02.03	Recebimento de Dividendos	135.280	82.633
6.02.04	Liquidação Instrumento Financeiro Derivativo - NDF	68.392	0
6.02.05	Alienação de Investimento - CME	4.309.172	1.208.662

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.02.06	Aquisição de Softwares e Projetos	-121.530	-101.169
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-529.600	-1.120.559
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Exercício Opções Ações	0	896
6.03.02	Pagamento pelo Cancelamento de Opções de Ações	0	-56.198
6.03.03	Recompra de Ações	0	-287.030
6.03.04	Variação em Financiamentos	-571	-764
6.03.05	Juros Pagos	-143.774	-113.664
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros Capital Próprio	-385.255	-663.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-111.637	165.827
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	275.365	111.997
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.728	277.824

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	43.563	0	-385.255	0	-341.692
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-385.255	0	-385.255
5.04.08	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	200	0	0	0	200
5.04.09	Reconhecimento do Plano de Ações	0	43.363	0	0	0	43.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	518.392	88.248	606.640
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	518.392	0	518.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	88.248	88.248
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	-56.185	-56.185
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	11.497	11.497
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	132.944	132.944
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-8	-8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-439	0	439	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-439	0	439	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	13.998.387	1.950.980	133.576	-16.135	18.607.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-498.479	0	-477.973	0	-976.452
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-223.581	0	-223.581
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-254.392	0	-254.392
5.04.08	Recompra de Ações	0	-287.030	0	0	0	-287.030
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria - Exercício de Opções	0	896	0	0	0	896
5.04.10	Pagamento em Dinheiro ao Valor Justo - Opções	0	-56.198	0	0	0	-56.198
5.04.11	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	208	0	0	0	208
5.04.12	Reconhecimento do Plano de Ações	0	29.586	0	0	0	29.586
5.04.13	Aprovação/Pagamento Dividendo	0	-185.941	0	0	0	-185.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.609.985	-1.000.617	1.609.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.609.985	0	2.609.985
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.000.617	-1.000.617
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	-1.190.428	-1.190.428
5.05.02.07	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	360.579	360.579
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-35.778	-35.778
5.05.02.09	Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-59.790	-59.790
5.05.02.10	Resultado Abrangente de Controlada e Coligada	0	0	0	0	-75.200	-75.200
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-439	0	439	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-439	0	439	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	13.944.877	990.770	2.132.451	4.088	19.612.425

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.849.798	1.821.449
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.495.487	1.495.928
7.01.02	Outras Receitas	354.311	325.521
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-482.972	-201.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-482.972	-201.732
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.366.826	1.619.717
7.04	Retenções	-71.525	-83.631
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.525	-83.631
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.295.301	1.536.086
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	839.600	3.015.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.720	150.499
7.06.02	Receitas Financeiras	833.880	405.661
7.06.03	Outros	0	2.458.884
7.06.03.01	Descontinuidade do Uso do Método de Equivalência Patrimonial	0	1.734.889
7.06.03.02	Resultado de Alienação de Investimentos em Coligadas	0	723.995
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.134.901	4.551.130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.134.901	4.551.130
7.08.01	Pessoal	334.036	333.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	282.488	282.437
7.08.01.02	Benefícios	27.755	25.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.503	18.438
7.08.01.04	Outros	7.290	6.794
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	7.290	6.794
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408.199	1.418.629
7.08.02.01	Federais	382.143	1.394.439
7.08.02.03	Municipais	26.056	24.190
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	301.474	189.179
7.08.03.01	Juros	301.474	189.179
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	518.392	2.609.985
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	385.255	254.392
7.08.04.02	Dividendos	0	223.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.137	2.132.012
7.08.05	Outros	572.800	0
7.08.05.01	Alienação das Ações do CME Group	572.800	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	27.152.597	26.308.895
1.01	Ativo Circulante	9.067.627	8.673.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	546.764	440.845
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.212.174	7.798.529
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.212.174	7.798.529
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.996.261	2.943.435
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	214.639	4.855.094
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.274	0
1.01.03	Contas a Receber	74.028	75.129
1.01.03.01	Clientes	74.028	75.129
1.01.06	Tributos a Recuperar	167.871	175.011
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	167.871	175.011
1.01.07	Despesas Antecipadas	45.734	26.298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.056	157.974
1.01.08.03	Outros	21.056	157.974
1.02	Ativo Não Circulante	18.084.970	17.635.109
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.335.925	1.961.426
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.162.759	1.815.620
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.091.225	1.733.443
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	71.534	82.177
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	15.891	3.039
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	157.275	142.767
1.02.01.09.03	Depósito judicial	155.075	140.567
1.02.01.09.04	Outros	2.200	2.200
1.02.02	Investimentos	29.496	30.635
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.496	30.635
1.02.03	Imobilizado	455.211	453.094
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	455.211	453.094
1.02.04	Intangível	15.264.338	15.189.954
1.02.04.01	Intangíveis	862.710	788.326
1.02.04.01.02	Softwares e projetos	862.710	788.326
1.02.04.02	Goodwill	14.401.628	14.401.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	27.152.597	26.308.895
2.01	Passivo Circulante	3.497.508	2.096.785
2.01.02	Fornecedores	38.158	42.708
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.158	42.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	859.510	39.495
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	859.510	39.495
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	825.978	4.944
2.01.03.01.02	Provisão para Impostos e Contribuições a Recolher	33.532	34.551
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.421	70.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.421	70.181
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.421	70.181
2.01.05	Outras Obrigações	2.573.419	1.944.401
2.01.05.02	Outros	2.573.419	1.944.401
2.01.05.02.04	Garantias recebidas em operações	1.605.634	1.338.010
2.01.05.02.05	Proventos e direitos sobre títulos em custódias	51.833	49.224
2.01.05.02.06	Obrigações salariais e encargos sociais	109.802	117.041
2.01.05.02.07	Outras obrigações	468.518	440.126
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	337.632	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.038.325	5.859.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.993.660	2.384.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.993.660	2.384.084
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.993.660	2.384.084
2.02.02	Outras Obrigações	35.827	58.361
2.02.02.02	Outros	35.827	58.361
2.02.02.02.03	Outras obrigações	35.827	58.361
2.02.03	Tributos Diferidos	2.617.140	3.272.276
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.617.140	3.272.276
2.02.04	Provisões	391.698	145.176
2.02.04.02	Outras Provisões	391.698	145.176
2.02.04.02.04	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	363.131	119.054
2.02.04.02.05	Benefícios de assistência médica pós-emprego	28.567	26.122
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	18.616.764	18.352.213
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	13.978.638	13.935.075
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.284.660	14.300.310
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-306.022	-365.235
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.749	20.188
2.03.04	Reservas de Lucros	1.950.980	1.950.980
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.950.980	1.950.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.576	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-16.135	-104.383
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.717	10.114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	559.146	1.697.128	598.327	1.673.404
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	240.550	790.544	306.759	815.709
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	241.795	704.925	221.858	680.209
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	138.936	389.050	134.284	359.639
3.01.04	PIS e Cofins	-53.456	-162.056	-56.247	-158.611
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-8.679	-25.335	-8.327	-23.542
3.03	Resultado Bruto	559.146	1.697.128	598.327	1.673.404
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-446.143	-916.966	2.290.073	1.957.867
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-446.143	-916.966	-217.824	-637.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.458.884	2.458.884
3.04.04.01	Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	0	0	1.734.889	1.734.889
3.04.04.02	Resultado na alienação de investimentos em coligadas	0	0	723.995	723.995
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	49.013	136.245
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	113.003	780.162	2.888.400	3.631.271
3.06	Resultado Financeiro	221.525	-36.222	86.030	218.974
3.06.01	Receitas Financeiras	325.116	838.867	176.772	409.380
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.591	-875.089	-90.742	-190.406
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	334.528	743.940	2.974.430	3.850.245
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.870	-225.945	-961.502	-1.239.301
3.08.01	Corrente	-5.922	-927.009	-195.877	-215.714
3.08.02	Diferido	-35.948	701.064	-765.625	-1.023.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	292.658	517.995	2.012.928	2.610.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	292.658	517.995	2.012.928	2.610.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	293.466	518.392	2.012.519	2.609.985
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-808	-397	409	959
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	0,16419	0,2901	1,12617	1,45655
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16304	0,28802	1,11779	1,44572

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	292.658	517.995	2.012.928	2.610.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.306	88.248	-1.469.670	-1.000.617
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	7	-898	1.087.130	1.718.724
4.02.02	Variação Cambial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Líquido de Impostos	-2.111	-328.225	94.814	94.814
4.02.03	Transferência de Variação Cambial para o Resultado pela Alienação de Investimento	0	0	-600.793	-600.793
4.02.04	Transf. de Variação Cambial para Resultado pela Alienação de Tít. Disp. para Venda, LÍQ.de Impostos	0	272.938	0	0
4.02.05	Transf. de Variação Cambial para Resultado pela Descontinuidade Uso Método de Equiv. Patrimonial	0	0	-2.403.173	-2.403.173
4.02.06	Valor de Instrumento de Hedge, Líquido de Impostos	0	0	-308.070	-488.380
4.02.07	Transf. para Resultado pela Descontinuidade do Uso do Método de Equiv. Patrimonial, LÍQ. de Impostos	0	0	848.959	848.959
4.02.08	Valor Instrumentos de Hedges de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	-1.006	-1.006	0	0
4.02.09	Valor Instrumento de Hedge de Fluxo de Caixa - Descontinuado, Líquido de Impostos	0	45.139	0	0
4.02.10	Valor Instrumento de Hedge de Fluxo de Caixa Compromisso Firme, Líquido de Impostos	916	-4.961	-40.179	-35.778
4.02.11	Variação Cambial do Instrumento de Hedge de Fluxo de Caixa - Descontinuado, Líquido de Impostos	0	95.366	0	0
4.02.12	Transf. de Variação Cambial para Resultado devido a alienação do Obj. de Hedge, LÍQ. de Impostos	0	-79.411	0	0
4.02.13	Transf. para o Resultado e para o Ativo Não Financeiro, Líquido de Impostos	1.646	1.509	0	0
4.02.14	Transf. da Marcação a Mercado para o Resultado devido a alienação do Obj. de Hedge, LÍQ. de impostos	0	-45.139	0	0
4.02.15	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, Líquido de Impostos	1.852	-22.359	-60.432	-59.790
4.02.16	Transf. da Marcação a Mercado para Resultado pela alienação Tít. Disp. para Venda, LÍQ.de Impostos	0	155.303	0	0
4.02.17	Resultado Abrangente de Controlada	2	-8	6	6
4.02.18	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	-4.952	7.774
4.02.19	Transf. da Marcação a Mercado para Resultado pela alienação Tít. Disp. para Venda, LÍQ.de Impostos	0	0	-66.384	-66.384

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.02.20	Transf. de Resultado Abrangente de Coligada no Exterior para Resultado - Alienação de Investimento	0	0	-16.596	-16.596
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	293.964	606.243	543.258	1.610.327
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	294.772	606.640	542.849	1.609.368
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-808	-397	409	959

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.942.969	153.270
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	826.980	1.275.862
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	517.995	2.610.944
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	72.716	84.822
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	106	-307
6.01.01.04	Baixa de Software e Projetos	0	6.410
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Investimentos	460.509	-723.995
6.01.01.06	Resultado da Descontinuidade do Uso do Método de Equivalência Patrimonial	0	-1.734.889
6.01.01.07	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	-701.064	1.023.587
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-136.245
6.01.01.09	Variação em Participação Minoritária	-906	1.276
6.01.01.10	Despesas Relativas ao Plano de Ações e de Opções de Ações	43.563	29.794
6.01.01.11	Despesas de Juros	101.301	99.614
6.01.01.12	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	243.661	13.690
6.01.01.13	Perdas Estimadas em Contas a Receber	912	1.161
6.01.01.14	Instrumento Financeiros Derivativos - Swap	334.043	0
6.01.01.15	Variação Cambial Captação - Hedge	-224.505	0
6.01.01.16	Variação Cambial Captação	-34.065	0
6.01.01.17	Marcação a Mercado da Captação	11.923	0
6.01.01.18	Marcação a Mercado do NDF	791	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.769.949	-1.122.592
6.01.02.01	Variação de Aplicações Financeiras e TVM e Garantias de Operações	-5.546.440	-6.411.683
6.01.02.02	Efeito de Variação Cambial Hedge de Fluxo de Caixa	-5.231	11.642
6.01.02.03	Transferência de Investimento para Ativo Financeiro Disponível para Venda	0	4.958.023
6.01.02.04	Var Tributos a Compensar e Recuperar	7.140	-47.683
6.01.02.05	Var Contas a Receber	188	-11.875
6.01.02.06	Var Outros Créditos	1.637	45.712
6.01.02.07	Var Despesas Antecipadas	-32.287	359
6.01.02.08	Var Depósitos Judiciais	-14.508	-13.721
6.01.02.09	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	2.609	2.304
6.01.02.10	Var Fornecedores	-4.550	-27.775
6.01.02.11	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-1.020	6.503
6.01.02.12	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	821.034	189.154
6.01.02.13	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	-7.239	35.332
6.01.02.14	Var Outras Obrigações	5.858	136.620
6.01.02.15	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	416	2.070
6.01.02.16	Var Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	2.444	2.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.364.660	1.125.326
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	800	932
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-27.454	-65.732
6.02.03	Recebimento de Dividendos	135.280	82.633
6.02.04	Liquidação Instrumento Financeiro Derivativo - NDF	68.392	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.02.05	Alienação de Investimento - CME	4.309.172	1.208.662
6.02.06	Aquisição de Softwares e Projetos	-121.530	-101.169
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-529.600	-1.120.559
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Exercício Opções Ações	0	896
6.03.02	Pagamento pelo Cancelamento de Opções de Ações	0	-56.198
6.03.03	Recompra de Ações	0	-287.030
6.03.04	Variação em Financiamentos	-571	-764
6.03.05	Juros Pagos	-143.774	-113.664
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros Capital Próprio	-385.255	-663.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.909	158.037
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.129	115.386
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	157.220	273.423

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099	10.114	18.352.213
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	13.955.263	1.950.980	0	-104.383	18.342.099	10.114	18.352.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	43.563	0	-385.255	0	-341.692	0	-341.692
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-385.255	0	-385.255	0	-385.255
5.04.08	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	200	0	0	0	200	0	200
5.04.09	Reconhecimento do Plano de Ações	0	43.363	0	0	0	43.363	0	43.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	518.392	88.248	606.640	-397	606.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	518.392	0	518.392	-397	517.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	88.248	88.248	0	88.248
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	-56.185	-56.185	0	-56.185
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	11.497	11.497	0	11.497
5.05.02.08	Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	132.944	132.944	0	132.944
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-8	-8	0	-8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-439	0	439	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-439	0	439	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	13.998.387	1.950.980	133.576	-16.135	18.607.047	9.717	18.616.764

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-498.479	0	-477.973	0	-976.452	0	-976.452
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-223.581	0	-223.581	0	-223.581
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-254.392	0	-254.392	0	-254.392
5.04.08	Recompra de Ações	0	-287.030	0	0	0	-287.030	0	-287.030
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria - Exercício de Opções	0	896	0	0	0	896	0	896
5.04.10	Pagamento em Dinheiro ao Valor Justo - Opções	0	-56.198	0	0	0	-56.198	0	-56.198
5.04.11	Reconhecimento de Plano de Opções de Ações	0	208	0	0	0	208	0	208
5.04.12	Reconhecimento de Plano de Ações	0	29.586	0	0	0	29.586	0	29.586
5.04.13	Aprovação/Pagamento Dividendo	0	-185.941	0	0	0	-185.941	0	-185.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.609.985	-1.000.617	1.609.368	959	1.610.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.609.985	0	2.609.985	959	2.610.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.000.617	-1.000.617	0	-1.000.617
5.05.02.06	Ajustes de Conversão	0	0	0	0	-1.190.428	-1.190.428	0	-1.190.428
5.05.02.07	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	360.579	360.579	0	360.579
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-35.778	-35.778	0	-35.778
5.05.02.09	Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-59.790	-59.790	0	-59.790
5.05.02.10	Resultado Abrangente de Controlada e Coligada	0	0	0	0	-75.200	-75.200	0	-75.200
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-439	0	439	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-439	0	439	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	13.944.877	990.770	2.132.451	4.088	19.612.425	9.853	19.622.278

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	1.884.519	1.855.557
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.495.469	1.495.918
7.01.02	Outras Receitas	389.050	359.639
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-494.173	-203.707
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-494.173	-203.707
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.390.346	1.651.850
7.04	Retenções	-72.716	-84.822
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.716	-84.822
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.317.630	1.567.028
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	838.867	3.004.509
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	136.245
7.06.02	Receitas Financeiras	838.867	409.380
7.06.03	Outros	0	2.458.884
7.06.03.01	Descontinuidade do Uso do Método de Equivalência Patrimonial	0	1.734.889
7.06.03.02	Resultado de Alienação de Investimentos em Coligadas	0	723.995
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.156.497	4.571.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.156.497	4.571.537
7.08.01	Pessoal	344.724	343.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	292.958	292.118
7.08.01.02	Benefícios	27.948	25.876
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.528	18.473
7.08.01.04	Outros	7.290	6.794
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	7.290	6.794
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	418.689	1.426.926
7.08.02.01	Federais	391.971	1.402.194
7.08.02.03	Municipais	26.718	24.732
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	302.289	190.406
7.08.03.01	Juros	302.289	190.406
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	517.995	2.610.944
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	385.255	254.392
7.08.04.02	Dividendos	0	223.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.740	2.132.971
7.08.05	Outros	572.800	0
7.08.05.01	Alienação das Ações do CME Group	572.800	0

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16**

Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2016 (3T16).

DESEMPENHO OPERACIONAL**Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)**

O volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu 2,9 milhões de contratos no 3T16, queda de 11,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior (3T15). Essa queda é explicada, principalmente, pela contração de 32,7% dos volumes de contratos de Taxa de juros em R\$, os mais negociados desse segmento, com representatividade de 41,5% do volume do 3T16.

Por outro lado, o volume dos Mini contratos apresentou crescimento de 66,9% na comparação com o 3T15. O grupo de Mini contratos é composto majoritariamente por Mini contratos de índices de ações (volume médio diário de 0,6 milhão de contratos) e de câmbio (volume médio diário de 0,4 milhão de contratos), cujos crescimentos no período foram de 51,4% e 98,5%, respectivamente. A principal determinante para esse crescimento foi a maior participação de investidores pessoa física e não residentes, em especial aqueles caracterizados como de alta frequência.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1.206,0	1.790,9	-32,7%	1.397,0	-13,7%
Taxas de câmbio	386,4	473,2	-18,3%	411,3	-6,1%
Índices de ações	78,7	101,1	-22,2%	97,6	-19,3%
Taxas de juros em US\$	229,3	321,5	-28,7%	264,5	-13,3%
Commodities	8,8	9,0	-2,2%	7,6	17,0%
Mini contratos	996,9	597,3	66,9%	829,3	20,2%
TOTAL	2.906,2	3.293,0	-11,7%	3.007,2	-3,4%

A receita por contrato (RPC) média caiu 12,9% na comparação com 3T15, influenciada pela: (i) apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano¹, que impactou negativamente a RPC dos contratos referenciados em Dólar, com destaque para os contratos de Taxa de juros em US\$ e Taxa de câmbio, que apresentaram queda de 16,7% e 6,0%, respectivamente; e (ii) maior participação de Mini contratos no volume total (de 18,1% no 3T15 para 34,3% no 3T16), os quais possuem RPC substancialmente menor que a média dos demais contratos no segmento BM&F.

A RPC média dos contratos de Taxa de juros em R\$ subiu 13,8%, devido a maior participação de contratos com vencimentos mais longos sob o volume negociado, uma vez que a RPC desse grupo de contratos aumenta conforme os prazos. Esse aumento da RPC dos contratos de Taxa de juros em R\$ não foi suficiente para neutralizar os impactos negativos na RPC média geral decorrentes da apreciação do Real e do aumento da participação dos Mini contratos, conforme descrito acima.

RPC média (R\$)

Contratos	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1,261	1,108	13,8%	1,224	3,0%
Taxas de câmbio	3,500	3,725	-6,0%	3,967	-11,8%
Índices de ações	1,662	2,005	-17,1%	1,937	-14,2%
Taxas de juros em US\$	1,562	1,874	-16,7%	1,897	-17,7%
Commodities	2,295	2,431	-5,6%	2,075	10,6%
Mini contratos	0,241	0,232	4,0%	0,269	-10,4%
MÉDIA GERAL	1,247	1,431	-12,9%	1,420	-12,2%

Com relação à participação dos investidores nesse segmento, os investidores pessoas físicas ampliaram em 75,0% o volume negociado, aumentando a sua participação no volume médio diário de 7,6% no 3T15 para 14,6% no 3T16. Este aumento foi verificado principalmente nos Mini contratos, conforme mencionado anteriormente. Já os investidores não residentes apresentaram queda de 13,9% do volume de contratos negociados, porém continuam sendo os mais representativos do segmento, com participação de 40,3% do volume médio diário do 3T16.

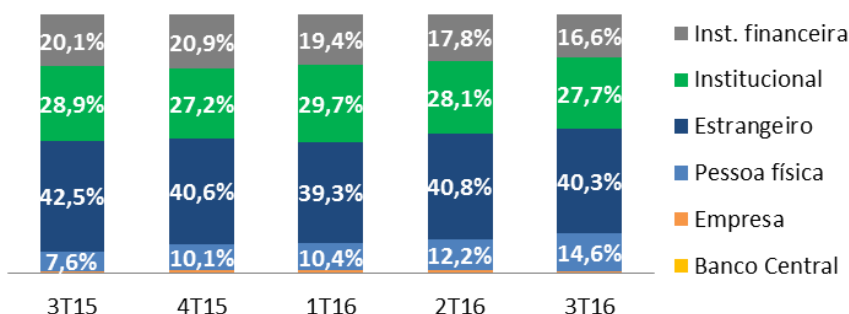
¹ Apreciação de 4,7% do Real frente ao Dólar norte americano. Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/15, jul/15 e ago/15 (base para 3T15) e jun/16, jul/16 e ago/16 (base para o 3T16).

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

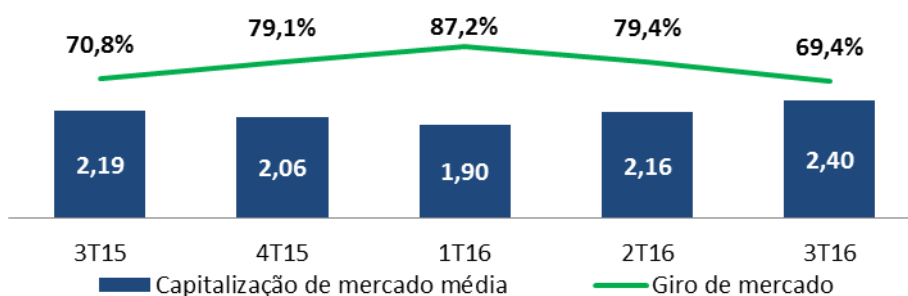
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu R\$6,9 bilhões no 3T16, alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é principalmente explicado pela alta de 6,2% do volume do mercado à vista de ações, que representou 96,4% do volume total do segmento nesse trimestre.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
Ações e seus derivativos	6.928,0	6.539,6	5,9%	7.141,9	-3,0%
Ações à vista	6.683,1	6.293,4	6,2%	6.872,4	-2,8%
Derivativos	244,9	246,2	-0,5%	269,5	-9,1%
Opções sobre ações e índices	179,6	173,3	3,6%	209,2	-14,1%
Termo de ações	65,3	72,8	-10,3%	60,3	8,3%
Renda fixa e outros à vista	2,9	5,5	-46,9%	1,7	73,3%
TOTAL	6.930,9	6.545,1	5,9%	7.143,6	-3,0%

A capitalização de mercado² média do período atingiu R\$2,40 trilhões, aumento de 9,7% na comparação com o 3T15. Essa alta foi parcialmente neutralizada pela queda do nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pelo giro de mercado³ que atingiu 69,4% no 3T16 versus 70,8% no 3T15.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)

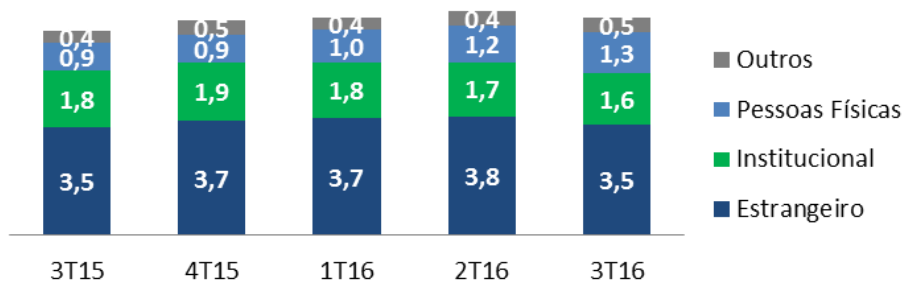


As margens de negociação nesse segmento mantiveram-se praticamente estáveis na comparação com o 3T15, passando de 5,246 pontos base para 5,268 pontos base no 3T16.

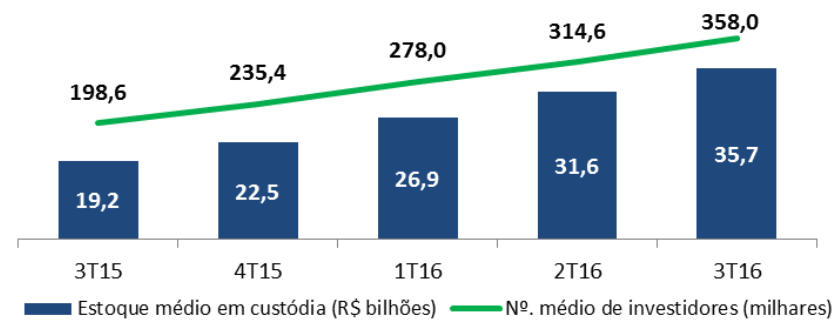
No que diz respeito aos volumes negociados por tipo de investidor, destacam-se os investidores pessoas físicas que aumentaram o volume médio diário negociado em 49,8% na comparação com o 3T15, representando 19,0% do volume total negociado. Os estrangeiros seguem como os mais relevantes, representando 51,0% do volume total do segmento, e apresentaram alta de 2,0% do volume médio diário em relação ao 3T15. Por outro lado, os investidores institucionais locais, o segundo grupo mais relevante com 23,4% do total, apresentaram queda de 9,9% do volume negociado na comparação com o mesmo período do ano anterior.

² A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

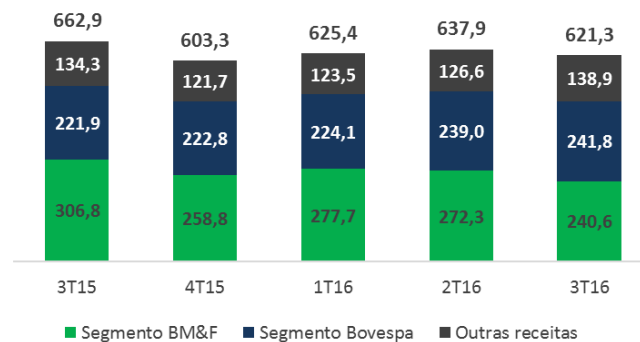
³ O giro de mercado é o resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16****Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)****Outras linhas de negócios****Tesouro Direto**

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$35,7 bilhões no 3T16, alta expressiva de 86,4% sobre o 3T15, enquanto o número médio de investidores subiu 80,3%, de 198,6 mil para 358,0 mil no mesmo período.

Evolução do Tesouro Direto**DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receitas**

Receita total: atingiu R\$621,3 milhões no 3T16, 6,3% inferior ao 3T15. Esse desempenho negativo foi resultado da queda de receitas do segmento BM&F, parcialmente neutralizada pelos aumentos de receitas do segmento Bovespa e de receitas não relacionadas a volumes negociados.

Receita (R\$ milhões)

As receitas de negociação e pós-negociação dos segmentos BM&F e Bovespa representaram 76,2% da receita total do 3T16, atingindo R\$473,3 milhões, queda de 9,1% na comparação com o 3T15.

Comentário do Desempenho



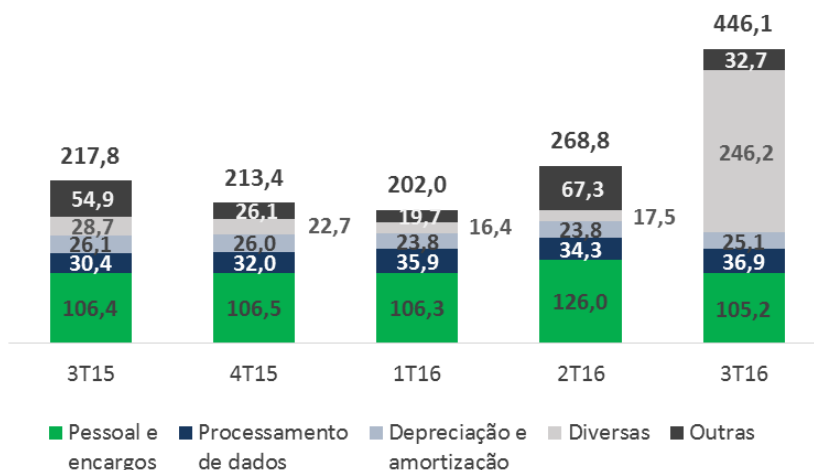
COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16

- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento BM&F:** somaram R\$240,6 milhões (38,7% do total), queda de 21,6% em relação ao 3T15, explicada pela redução de 11,7% no volume médio diário de contratos negociados combinada com uma queda de 12,9% da RPC média.
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento Bovespa:** totalizaram R\$241,8 milhões (38,9% do total), alta de 9,0% sobre o 3T15. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$237,3 milhões, 8,0% superior ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a alta de 5,9% do volume médio diário negociado.
- **Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$138,9 milhões (22,4% do total) no 3T16, alta de 3,5% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:
 - **Empréstimo de ativos:** somaram R\$30,2 milhões (4,9% do total), 6,8% superior em comparação com o 3T15, principalmente como resultado da alta de 4,8% do volume financeiro médio de contratos em aberto na plataforma de empréstimo de ativos.
 - **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$47,4 milhões (7,6% do total), alta de 31,1% sobre o 3T15, resultado do aumento de 57,7% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$18,7 milhões no 3T16 e do reajuste de preços pela inflação para alguns serviços prestados pela depositária a partir de jan/16.
 - **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$24,6 milhões (4,0% do total), queda de 19,2% sobre o 3T15, explicada, principalmente, pela: (i) queda do número de usuários e migração de clientes para pacotes de serviços de dados com preço inferior; e (ii) apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, já que 66% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana no 3T16.

Receita líquida: a receita líquida caiu 6,5% em relação ao 3T15, atingindo R\$559,1 milhões no 3T16.

Despesas

As despesas atingiram R\$446,1 milhões no 3T16. O aumento de 104,8% sobre o 3T15 é explicado, principalmente, por despesas extraordinárias, sem impacto caixa, com provisões relacionadas a processos judiciais.

Despesa⁴ (R\$ milhões)

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$105,2 milhões no 3T16, queda de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os efeitos do dissídio anual de 8,6%, aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/16, e do crescimento de 8,6% das despesas com o plano de concessão de ações⁵ foram neutralizados, principalmente, pelo aumento de R\$6,7 milhões nos gastos com pessoal capitalizados nos desenvolvimentos tecnológicos no trimestre, em especial a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA.

⁴ Outras inclui despesas com serviços de terceiros, manutenção em geral, comunicações, promoção e divulgação, impostos e taxas, honorários do conselho/comitês e operação com a Cetip.

⁵ As despesas com concessão de ações totalizaram R\$21,0 milhões e incluem: (i) R\$11,7 milhões de principal, e (ii) R\$9,3 milhões de provisionamento do valor dos encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16**

- **Processamento de dados:** totalizaram R\$36,9 milhões, alta de 21,3% em relação ao 3T15, explicada, principalmente por: (i) reajustes de preços nos contratos de manutenção de TI; e (ii) impacto da apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, entre jan/15 e dez/15, dado que foi feito hedge de fluxo de caixa para parte dos contratos denominados em moeda estrangeira nesses meses⁶.
- **Operação com a Cetip:** somaram R\$7,2 milhões no 3T16, compostas por despesas extraordinárias relacionadas à combinação de operações com a Cetip, sendo R\$0,7 milhão referente aos custos de realização da operação⁷ e R\$6,5 milhões relacionados ao planejamento da integração de operações⁸ que ocorrerá após as aprovações regulatórias.
- **Diversas:** totalizaram R\$246,2 milhões e incluem: (i) despesa extraordinária de R\$183,9 milhões em provisão referente a uma disputa judicial que teve sua chance de perda alterada de possível para provável após confirmação, em segunda instância, de decisão desfavorável à Companhia⁹; e (ii) R\$47,4 milhões relacionados a provisionamento de honorários de sucesso advocatícios (“*success fee*”) que, a partir do 3T16, passou a ser feito para processos jurídicos classificados como chance de perda possível ou remota. O impacto desse provisionamento, no que diz respeito ao seu montante, tem caráter extraordinário e busca refletir contabilmente, da melhor maneira possível, os desembolsos de caixa que podem se materializar no futuro.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$221,5 milhões no 3T16, alta de 157,5% em relação ao mesmo período do ano anterior:

- **Receitas financeiras:** totalizaram R\$325,1 milhões, alta de 83,9% no 3T16, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio no período, que inclui os recursos oriundos das vendas da totalidade de ações do CME Group, realizadas em set/15 e abr/16, cujo montante total foi de R\$5.487,7 milhões.
- **Despesas financeiras:** totalizaram R\$103,6 milhões, alta de 14,2% em relação ao 3T15, principalmente explicada por: (i) R\$62,8 milhões referentes a operações de proteção (*hedge*) contra variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira com vencimento em 2020¹⁰; e (ii) despesas com a manutenção de linhas de financiamento contratadas porém não utilizadas (*stand-by facility*), relacionadas à combinação de negócios com a Cetip.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$41,9 milhões no 3T16. O imposto corrente somou R\$5,9 milhões e inclui R\$2,5 milhões em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA, com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$35,9 milhões, sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$135,3 milhões no 3T16 e pela criação de diferido que somou R\$99,3 milhões (positivo), explicado principalmente pela constituição de créditos fiscais referentes a despesas com provisões.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) atingiu R\$293,5 milhões no 3T16, queda de 85,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa comparação é impactada por itens extraordinários nos dois períodos: no 3T15, impactos decorrentes da alienação parcial de ações do CME Group; e no 3T16, despesas extraordinárias com provisão, conforme mencionado acima.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2016**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A situação patrimonial da BM&FBOVESPA manteve-se sólida ao final de set/16, com ativos totais de R\$27.152,6 milhões, alta de 3,2% sobre dez/15, e patrimônio líquido de R\$18.616,8 milhões, aumento de 1,4% no mesmo período.

⁶ A Companhia designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de compromissos firmes assumidos em moeda estrangeira com fornecedores ou prestadores de serviços, sendo que para os compromissos cujos pagamentos ocorreram em 2015, o hedge foi feito, principalmente, em jan/15, enquanto que para os pagamentos em 2016, o hedge foi feito, principalmente, em dez/15. Assim, as despesas relacionadas a esses compromissos e reconhecidas no 3T15 tiveram como referência a taxa de câmbio de jan/15, enquanto aquelas reconhecidas no 3T16 tiveram como referência dez/15 e foram impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano entre jan/15 e dez/15. Nas demonstrações financeiras, ver nota 4 – letra d – Hedge de Fluxo de Caixa.

⁷ Inclui despesas com publicações, auditores, avaliadores, advogados e demais profissionais contratados como assessores na operação de combinação com a Cetip.

⁸ Inclui despesas com consultorias contratadas para auxiliar no planejamento da integração de operações com a Cetip que está condicionada às aprovações regulatórias.

⁹ Nas demonstrações financeiras, ver nota 14 e no Formulário de Referência, ver item 4.3.II.2.1.

¹⁰ Em mar/16, a Companhia contratou swap do principal da dívida em moeda estrangeira, passando a manter posição vendida em taxa de juros local. Em set/16, foram contratados NDFs (non-deliverable forward) para proteção contra variação cambial sobre juros semestrais da dívida em moeda estrangeira. Nas demonstrações financeiras, ver nota 4 – letra d – Hedge de Valor Justo e Hedge de Fluxo de Caixa.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16**

A principal variação no ativo, em comparação com o final de 2015, ocorreu nas disponibilidades e aplicações financeiras (ativo circulante e não-circulante) que totalizaram R\$10.920,4 milhões, alta de 8,6% na comparação com dez/15. Esse aumento reflete o maior saldo de garantias depositadas em dinheiro por participantes do mercado e maior retenção da geração de caixa da Companhia por conta da proposta de combinação de operações com a Cetip¹¹.

O passivo circulante atingiu R\$3.497,5 milhões, alta de 66,8% sobre dez/15 e representou 12,9% do passivo total e patrimônio líquido, sendo que as principais variações foram: (i) a reclassificação de imposto de renda e contribuição social relacionado às ações do CME Group, de diferido no passivo não-circulante para corrente no passivo circulante, em decorrência da venda da totalidade das ações do CME Group em 7 de abril de 2016; e (ii) aumento da linha instrumentos financeiros derivativos referente ao hedge do principal da dívida realizado no final de mar/16, impactada pela apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano. Vale destacar que o aumento do saldo de garantias depositadas em dinheiro por participantes do mercado, contabilizado na linha de garantias recebidas em operações, atingiu R\$1.605,6 milhões em set/16 versus R\$1.338,0 milhões em dez/15.

Já o passivo não-circulante representou 18,6% do total do passivo total e patrimônio líquido e somou R\$5.038,3 milhões, queda de 14,0% sobre dez/15. As variações mais relevantes foram: (i) redução na linha imposto de renda e contribuição social diferidos, composta principalmente pelo imposto diferido decorrente da amortização fiscal do ágio, sendo impactada pela reclassificação do imposto sobre ganho gerado pela venda do investimento no CME Group, mencionado acima; (ii) redução da linha emissão de dívida no exterior, que foi impactada pela valorização do Real frente ao Dólar norte-americano; e (iii) aumento na linha de provisão para riscos devido a alteração da chance de perda de processos judiciais para provável e provisionamento de honorários de sucesso advocatícios (“*success fee*”) relacionados a processos classificados como chance de perda possível ou remota.

O patrimônio líquido no final de set/16 atingiu R\$18.616,8 milhões, composto, principalmente, pela Reserva de Capital de R\$14.284,7 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

No 3T16 foram realizados investimentos de R\$49,2 milhões, dos quais R\$43,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. No acumulado do ano de 2016, os investimentos somaram R\$157,2 milhões. O intervalo de orçamento de investimentos é de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2016.

Distribuição de Proventos

Em 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$146,7 milhões, a serem pagos em 2 de dezembro de 2016 com base no registro de acionistas de 21 de novembro de 2016.

OUTROS DESTAQUES**Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco**

As operações realizadas nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Ao final de set/16, as garantias depositadas totalizavam R\$283,4 bilhões, queda de 7,1% na comparação com dez/15.

O volume de garantias depositadas cresceu na *clearing* de ações e renda fixa privada, resultado do aumento do volume financeiro de contratos em aberto no serviço de aluguel de ativos. Por outro lado, verificou-se redução no montante de garantias depositadas na *clearing* de derivativos em função da queda do volume de contratos em aberto de Taxas de juros em US\$ e Índice de ações.

¹¹ Pendente de aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Banco do Central do Brasil – BCB e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16

Garantias Depositadas nas Clearings (R\$ milhões)

Câmaras de Compensação	30/09/2016	31/12/2015	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	90.947,3	69.484,6	30,9%
Derivativos	183.380,6	226.577,6	-19,1%
Câmbio	8.931,8	8.819,8	1,3%
Ativos	106,1	280,2	-62,1%
Total	283.365,8	305.162,3	-7,1%

A atividade de contraparte central é desempenhada pela diretoria de risco da BM&FBOVESPA e está sob responsabilidade do Comitê de Riscos e Financeiro do Conselho de Administração.

Atualização das iniciativas estratégicas

Combinação da BM&FBOVESPA e da Cetip: a operação de combinação das operações da BM&FBOVESPA e da Cetip, aprovada pelos acionistas das duas companhias em 20 de maio, segue na fase de aprovações regulatórias da CVM, BACEN e CADE. Essa operação, que levará à combinação de talentos e forças das duas companhias, resultará na criação de uma infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro. A Companhia tem dedicado esforços ao planejamento da integração, respeitados os limites da regulação concorrencial, com o estabelecimento de frentes de trabalho, visando que a integração ocorra de forma que permita manter a excelência operacional e tecnológica na prestação de serviços ao mercado e aos reguladores, aprimorar o atendimento aos usuários das infraestruturas, bem como capturar eventuais sinergias.

Clearing BM&FBOVESPA (integração da pós-negociação): no 3T16 foi iniciada a etapa de produção paralela da segunda fase da Clearing BM&FBOVESPA, que migrará os mercados de ações e renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura, na qual esses mercados serão integrados com os de derivativos financeiros, de commodities e de balcão. O processo de produção paralela replica no novo ambiente de produção da Clearing BM&FBOVESPA todas as transações realizadas no ambiente de produção desses mercados. Desde jul/16, foram realizados 10 ciclos de produção paralela e a expectativa é de que os sistemas e processos da BM&FBOVESPA e da maioria dos seus participantes de mercados atingirão os níveis de prontidão e estabilidade desejados em dez/16. Dessa forma, a BM&FBOVESPA optou por estender o cronograma do projeto, incluindo novos ciclos de produção paralela no início de 2017, afim de realizar a migração em fev/17, durante o feriado do Carnaval.

Futuro de Cupom de IPCA: com o aumento da liquidez do Futuro de Cupom de IPCA, que passou a contar com a atuação de Formadores de Mercado em mai/16, a BM&FBOVESPA realizou um trabalho com agentes de mercado para alterar a metodologia de apuração do preço de ajuste do contrato com o objetivo de estimular ainda mais sua liquidez, de forma que, a partir de ago/16, passou a negociar com novo horário de negociação e com a inclusão do *call* eletrônico de fechamento. O contrato atingiu, no início de ago/16, a marca de 100 mil contratos em aberto, com média diária de negociação de 2,1 mil contratos no 3T16, em 14 dos 16 vencimentos abertos, negociados por mais de 40 contrapartes diferentes.

ETF (Exchange Traded Fund): em ago/16, passou a vigorar a nova política de isenção da taxa de liquidação e dos emolumentos em operações de hedge realizadas pelos formadores de mercado em ações que compõe a carteira teórica do índice de referência do respectivo ETF. Adicionalmente, tivemos a listagem do novo ETF referenciado ao índice Bovespa (BOVV11), ampliando para 15 o número de ETFs disponíveis à negociação. O volume médio diário de negociação desse produto no 3T16 foi 20,1% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e atingiu R\$170,8 milhões.

Processo de evolução dos segmentos especiais de listagem: foi concluída mais uma importante etapa para a evolução dos regulamentos dos Segmentos Especiais de Listagem no 3T16. Esse processo teve início em mar/16 por meio de um estudo detalhado realizado pela BM&FBOVESPA sobre as melhores práticas de governança corporativa adotadas em mais de 20 jurisdições combinado com uma consulta pública com ampla participação de investidores, companhias listadas e entidades de classe. Após a consolidação dos resultados, a BM&FBOVESPA propôs uma série de mudanças nas regras do Novo Mercado e do Nível 2 e deu início a uma audiência pública com todo o mercado, a qual foi concluída em set/16. Com base nas manifestações recebidas e nas interações realizadas na audiência pública, a BM&FBOVESPA elaborou novas versões dos regulamentos do Novo Mercado e do Nível 2 e iniciou, em nov/16, uma nova audiência pública, para discutir os novos textos com todo o mercado. Após o encerramento dessa nova audiência pública, a BM&FBOVESPA dará início à audiência restrita, somente com as companhias listadas nos segmentos especiais de listagem. Nessa fase, o texto será novamente discutido e haverá período específico para que as companhias deliberem sobre as mudanças propostas.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 3T16****Sustentabilidade e Investimento Social Privado**

A BM&FBOVESPA lançou em setembro a 2ª edição do Guia de Sustentabilidade Novo Valor – Como começar, quem envolver e o que priorizar. A principal novidade foi a inclusão de indicadores ESG (Ambiental, Social e Governança Corporativa) a serem reportados pelas empresas listadas. Os indicadores propostos são alinhados a diretrizes internacionais da Sustainable Stock Exchanges (SSE), Federação Mundial de Bolsas (WFE), Global Reporting Initiative (GRI) e Corporate Knights Capital.

Na agenda de investimento social privado, o Clube de Atletismo BM&FBOVESPA teve 20 atletas convocados para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, que participaram de 5 finais, 3 semifinais e alcançaram um recorde brasileiro, no arremesso de peso.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 3T16, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Sumário**

1	Contexto operacional	15
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	15
3	Principais práticas contábeis	16
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18
5	Contas a receber	27
6	Outros créditos	28
7	Investimentos	28
8	Imobilizado	31
9	Intangível.....	32
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	33
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	34
12	Emissão de dívida no exterior	34
13	Outras obrigações.....	35
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	35
15	Patrimônio líquido.....	41
16	Transações com partes relacionadas	44
17	Garantia das operações.....	46
18	Benefícios a empregados.....	50
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	53
20	Receita.....	56
21	Despesas diversas.....	57
22	Resultado financeiro.....	58
23	Informações sobre segmentos de negócios	59
24	Outras informações	61
25	Eventos subsequentes.....	61
26	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	62

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Conforme divulgado no fato relevante de 15 de abril de 2016, os conselhos de administração da BM&FBOVESPA, da Companhia São José Holding (“Holding”) e da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”) celebraram o protocolo e justificação, tendo por objeto a reorganização societária a seguir descrita: (a) a incorporação das ações de emissão da CETIP pela Holding, cuja totalidade das ações é de propriedade da BM&FBOVESPA, e (b) a subsequente incorporação da Holding pela BM&FBOVESPA. Essa reorganização societária foi aprovada pelos respectivos acionistas, reunidos em assembleias gerais extraordinárias realizadas no dia 20 de maio de 2016.

A consumação da operação está, nos termos do artigo 125 do Código Civil, subordinada (“Condições Suspensivas”): (a) à aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (b) à aprovação da Operação pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da regulamentação aplicável; e (c) à submissão e apreciação da Operação pelo Banco Central do Brasil, nos termos e limites da regulamentação aplicável.

A combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA e a CETIP está em fase de análise pelos órgãos reguladores e, enquanto aguardam as devidas aprovações, cada uma das duas companhias vem trabalhando separadamente no planejamento da combinação, mantendo suas gestões, estruturas e atividades de forma totalmente independentes.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 11 de novembro de 2016.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, portanto, estas informações trimestrais de 30 de setembro de 2016 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 18 de fevereiro de 2016.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	30/09/2016	30/09/2015
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
Companhia São José Holding	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, com exceção dos itens abaixo:

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A BM&FBOVESPA utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração do resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o resultado.

(iii) Contabilidade de *hedge*

A BM&FBOVESPA, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A contabilidade de *hedge* é aplicada de acordo com os critérios definidos no CPC 38/IAS 39.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A BM&FBOVESPA adota a metodologia *dólar offset* para o teste de efetividade retrospectivo e prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. As abordagens utilizadas para as análises consistem nos métodos *hypothetical derivative approach* e *benchmark rate approach* para os testes retrospectivos e *sensitivity analysis approach* para os testes prospectivos. A BM&FBOVESPA avalia se os resultados gerados através dos testes realizados estão dentro da faixa de 80% a 125% de efetividade.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***u. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- *Equivalência patrimonial*
- *Redução ao valor recuperável de ativos*
- *Classificação e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros*
- *Incentivo com base em instrumentos patrimoniais*
- *Assistência médica pós-emprego*
- *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e outras*

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**a. Disponibilidades**

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	14.220	12.435	318	208
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	149.508	262.930	156.902	264.921
Caixa e equivalentes de caixa	163.728	275.365	157.220	265.129
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	389.544	175.716	389.544	175.716
Total de disponibilidades	553.272	451.081	546.764	440.845

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	BM&FBOVESPA					
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	7.951.353	-	-	-	7.951.353	2.827.776
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	162.495	1.348.271	152.115	1.662.881	1.369.000
Letras do Tesouro Nacional	-	-	17	-	17	32.997
Outras aplicações (3)	13.790	-	-	-	13.790	13.610
	7.965.143	162.495	1.348.288	152.115	9.628.041	4.243.383
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ações						
CME Group (Nota 4 (c))	-	-	-	-	-	4.805.033
Outras (5)	203.130	-	-	-	203.130	48.568
	203.130	-	-	-	203.130	4.853.601
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	8.168.273	162.495	1.348.288	152.115	9.831.171	9.096.984
Circulante					8.330.768	7.728.007
Não circulante					1.500.403	1.368.977

CONSOLIDADO							
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2016	31/12/2015
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.943.043	-	-	-	-	1.943.043	331.358
Conta remunerada - Depósitos no exterior	32	-	-	-	-	32	1.787
Operações compromissadas (2)	-	5.598.093	16.402	-	-	5.614.495	2.387.715
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	369.929	1.769.464	321.744	2.461.137	1.777.007
Letras do Tesouro Nacional	-	54.971	-	17	-	54.988	165.400
Outras aplicações (3)	13.791	-	-	-	-	13.791	13.611
	1.956.866	5.653.064	386.331	1.769.481	321.744	10.087.486	4.676.878
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	11.455	67.670	3.793	82.918	82.948
Letras do Tesouro Nacional	-	-	54	29	-	83	365
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	30	12	42	357
Ações							
CME Group (Nota 4 (c))	-	-	-	-	-	-	4.805.033
Outras (5)	203.130	-	-	-	-	203.130	48.568
	203.130	-	11.509	67.729	3.805	286.173	4.937.271
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.159.996	5.653.064	397.840	1.837.210	325.549	10.373.659	9.614.149
Circulante						8.210.900	7.798.529
Não circulante						2.162.759	1.815.620

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos,

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$3.909.328 (R\$1.776.830 em 31 de dezembro de 2015); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$1.563.866 (R\$502.002 em 31 de dezembro de 2015); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$327.994 (R\$217.586 em 31 de dezembro de 2015); e (iv) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI – R\$207.122.

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.
- (4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$23.837 (R\$30.071 em 31 de dezembro de 2015); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$1.181.597 (R\$207.818 em 31 de dezembro de 2015); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$737.609 (R\$93.469 em 31 de dezembro de 2015).
- (5) Referem-se, basicamente, as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$41.446 (R\$48.565 em 31 de dezembro de 2015), Bolsa Mexicana de Valores - R\$124.837 e Bolsa de Valores de Colombia - R\$36.843, adquiridas pela BM&FBOVESPA dentro da estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como disponível para venda.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México e Colômbia, respectivamente.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos, a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Alienação das ações – CME Group Inc.

Com o objetivo de obter recursos para fazer frente às necessidades financeiras da BM&FBOVESPA no contexto da proposta de combinação de negócios com a CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP”), em abril de 2016, a BM&FBOVESPA alienou a totalidade das ações do CME Group que detinha (equivalente a 13.582.176 Class A Common Stocks, ou 4% do total de ações emitidas pelo CME Group) pelo montante de R\$4.309.172, conforme informou em 7 de abril de 2016, através de fato relevante.

O prejuízo registrado no período com a alienação das ações do CME Group, reflete as variações no preço da ação e na cotação do dólar norte-americano desde a reclassificação das ações da rubrica “Participação em coligada”, mensurada pelo método de equivalência patrimonial, para a rubrica “Aplicações financeiras e títulos e valores

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

mobiliários – disponíveis para venda”, mensurada ao seu valor justo, ocorrida em setembro de 2015, além de outros impactos conforme demonstrado abaixo:

	<u>Acumulado 2016</u>
Reclassificação de outros resultados abrangentes	
Marcação a mercado das ações	(235.308)
Variação cambial das ações	(413.543)
Resultado dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	
Termo de moeda - NDF (<i>Non-Deliverable forward</i>) (1)	68.392
Variação cambial dos títulos de dívida no exterior	120.319
PIS e Cofins	(112.291)
Outros	(369)
Prejuízo bruto na alienação das ações do CME Group	(572.800)
Baixa de impostos a recuperar CME GROUP (2)	(99.225)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(806.126)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	920.875
Prejuízo líquido na alienação das ações do CME Group	(557.276)

- (1) Refere-se ao resultado gerado na liquidação antecipada da posição em termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) que protegia (*hedge* de fluxo de caixa) do risco de variação cambial, as ações do CME Group, conforme apresentado na Nota 4 (d).
- (2) O imposto de renda pago pelo CME Group no exterior era compensável com o IRPJ e a CSLL devidos no Brasil pela BM&FBOVESPA unicamente sobre os lucros gerados por esta participação societária. Em vista dessa limitação, o saldo do imposto de renda pago pelo CME Group não aproveitado em períodos passados e acumulado para compensação em períodos futuros foi baixado em virtude da alienação da totalidade de suas ações pela BM&FBOVESPA.

d. Instrumentos financeiros derivativos**Hierarquia de valor justo**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da BM&FBOVESPA, são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge* e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, que estão classificados como Nível 2. Não houve transferências entre níveis no período.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - taxa de juros

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras do fundo de investimento BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado negativo de R\$302 (R\$173 em 31 de dezembro de 2015). Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Fator de risco - moeda

A BM&FBOVESPA contratou instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger-se do risco das oscilações da taxa de câmbio. No período findo em 30 de setembro de 2016, existem proteções contratadas para o montante total do principal da dívida no exterior, parte dos juros semestrais e aproximadamente 80% da posição em pesos mexicanos referente as ações da Bolsa Mexicana de Valores.

Hedge de Valor Justo

Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou operações de *swap* junto à instituição financeira de primeira linha, para proteção dos impactos de variação cambial referente ao principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12), devido a descontinuidade do *hedge* de fluxo de caixa anteriormente adotado.

A BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de valor justo para o registro contábil. Desta forma, tanto o principal do empréstimo objeto do *hedge*, quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado, protegendo-o desta forma dos impactos da variação cambial.

Em 30 de setembro de 2016, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

BM&FBOVESPA e Consolidado							
Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
Swap	Ativo	US\$ 612.000	03/04/2017	-	1.986.674	11.152	1.997.826
	Passivo	R\$ 2.166.800		79,07% do CDI	(2.331.869)	-	(2.331.869)
Resultado do Swap					(345.195)	11.152	(334.043)

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

Hedge de Fluxo de Caixa

- (i) Em dezembro de 2015, a BM&FBOVESPA constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de compromissos firmes assumidos referentes a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2016, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data. Em 30 de setembro de 2016, o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$19.130 (R\$67.660 em 31 de dezembro de 2015) e o montante registrado

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

no patrimônio líquido é de R\$1.987 (R\$1.466 negativo em 31 de dezembro de 2015), líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de “outros resultados abrangentes” para o resultado o montante negativo de R\$178 e para o ativo não financeiro o montante negativo de R\$1.468, líquido dos efeitos tributários.

- (ii) Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou junto à instituição financeira de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger o investimento nas ações do CME Group dos impactos da variação cambial, portanto elaborou um novo documento de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) designando o NDF como instrumento de *hedge*. Em abril de 2016, devido alienação total das ações da CME Group, a operação com o NDF foi liquidada, conforme demonstrado na tabela abaixo:

BM&FBOVESPA e Consolidado					
Instrumento financeiro	Valor de referência - US\$	Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Liquidação antecipada	Resultado da liquidação
NDF	1.262.000	4.653.974	01/07/2016	13/04/2016	68.392
Resultado do NDF					68.392

- (iii) Em setembro de 2016, a BM&FBOVESPA contratou junto a instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12) dos impactos da variação cambial, portanto elaborou dois novos documentos de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) designando os NDF's como instrumentos de *hedge*, conforme demonstrado na tabela abaixo:

BM&FBOVESPA e Consolidado								
Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Valor justo (1)		Ganho/(Perda) não realizado reconhecido em	
					Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
4 parcelas de juros - dívida no exterior	NDF	USD 19.800	64.619	16/01/2017	-	(383)	(249)	(134)
		USD 39.600	128.335	03/07/2017	1.274	-	153	1.121
		USD 19.800	64.429	17/07/2017	-	(127)	(695)	568
					1.274	(510)	(791)	1.555
Ações da Bolsa Mexicana de Valores	NDF	MXN 600.000	99.123	03/07/2017	-	(3.079)	-	(3.079)
					-	(3.079)	-	(3.079)
					1.274	(3.589)	(791)	(1.524)

- (1) O método de apuração do valor justo, utilizado pela BM&FBOVESPA, consiste em determinar o valor futuro em seguida o valor presente com base nas condições de operações contratadas e nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras de alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações no CME Group, Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores e Bolsa de Valores de Colombia, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da BM&FBOVESPA, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/09/2016		31/12/2015	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Preço da ação	Queda do preço da ação	2,50%	203.130	66,67%	4.853.598
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	97,98%	7.945.915	65,18%	4.744.965
Câmbio - USD	Alta da Moeda	0,29%	23.713	33,34%	2.426.859
Câmbio - EUR	Queda da Moeda	0,27%	22.152	0,55%	40.161
Câmbio - GBP	Queda da Moeda	0,02%	1.736	0,07%	5.001
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,51%	41.446	0,67%	48.575
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,30%	24.097	-	-
Câmbio - COP	Queda da Moeda	0,45%	36.843	-	-
Ouro	Queda do ouro	0,17%	13.784	0,19%	13.610

A posição acionária na Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores e Bolsa de Valores de Colombia, é passível de dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Decorre da possibilidade de oscilações dos preços das ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores e Bolsa de Valores de Colombia, que a BM&FBOVESPA possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da fonte Bloomberg.

Fator de risco	Impacto Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(20.732)	(10.375)	(18)	10.338	20.695
Preço da ação em CLP	839.627	1.259.441	1.679.254	2.099.068	2.518.881
Ações Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(61.629)	(30.025)	1.579	33.183	64.786
Preço da ação em MXN	15,62	23,42	31,23	39,04	46,85
Ações Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(18.422)	(8.741)	626	9.994	19.361
Preço da ação em COP	8,98	13,46	17,95	22,44	26,93

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de juros poderem gerar um impacto sobre os valores justos dos instrumentos financeiros da BM&FBOVESPA.

• Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da fonte Bloomberg.

Fator de risco	Impacto Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	74.846	110.940	146.211	180.701	214.450
Taxa CDI	6,78%	10,16%	13,55%	16,94%	20,33%
Selic	49.459	73.275	96.528	119.247	141.460
Taxa Selic	7,07%	10,60%	14,13%	17,66%	21,20%

• Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre produtos, serviços e instrumentos financeiros em moeda estrangeira poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores e Bolsa de Valores de Colombia).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD	(9.082)	(4.399)	285	4.969	9.653
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,6482	2,4723	3,2964	4,1205	4,9446
EUR	(10.711)	(5.001)	710	6.420	12.131
Taxa de Câmbio EUR/BRL	1,8827	2,8241	3,7654	4,7068	5,6481
GBP	(839)	(394)	51	496	942
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,1750	3,2624	4,3499	5,4374	6,5249
CLP	(20.201)	(9.593)	1.025	11.642	22.260
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0025	0,0038	0,005	0,0063	0,0075
MXN	(11.840)	(5.712)	416	6.544	12.673
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0854	0,1281	0,1708	0,2135	0,2562
COP	4.057	24.508	44.958	65.408	85.858
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0013	0,0019	0,0025	0,0031	0,0038

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a BM&FBOVESPA constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.605.634	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	128.549	128.549	2.243.774
Swap (1)	-	458.675	-	-
NDF's (2)	-	17.633	-	-

- (1) O *swap* considera o valor a ser liquidado em 03 de abril de 2017 sob a operação contratada. Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI a partir da data de 30 de setembro de 2016 até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX).
- (2) Os NDF's consideram o valor a ser liquidado em 2017 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foi usado o dólar de fechamento do mês (PTAX) e a taxa MXN/BRL venda divulgada pela Banco Central do Brasil.

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da BM&FBOVESPA decorre de suas aplicações financeiras. Como forma de gerenciamento desse risco a BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente a BM&FBOVESPA tem alocação de aproximadamente 98% de suas aplicações financeiras vinculada a títulos públicos federais. Tais títulos possuem *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swap*'s e NDF's contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos de primeira linha.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Emolumentos	17.004	13.157	17.004	13.157
Anuidades	1.086	1.198	1.086	1.198
Vendors - Difusão de Sinal	13.887	16.787	13.887	16.787
Taxas de depositária e custódia	33.406	34.048	33.406	34.048
Outras contas a receber	10.207	12.342	10.855	13.198
Subtotal	75.590	77.532	76.238	78.388
Perdas estimadas em contas a receber	(2.210)	(3.259)	(2.210)	(3.259)
Total	73.380	74.273	74.028	75.129

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2016 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.072 (R\$3.123 em 31 de dezembro de 2015) na BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.259
Adições	2.600
Reversões	(1.688)
Baixas	(1.961)
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.210

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Dividendos a receber - CME Group	-	148.022	-	148.022
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.375	4.647	253	212
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	8.904	3.763	8.914	3.763
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	5.606	-
Outros	633	134	2.471	2.165
Total	14.724	160.378	21.056	157.974
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Total	-	-	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2016	Investimento 31/12/2015	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2016	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2015
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	81.439	24.000	8.544	100	81.439	72.903	8.544	7.561
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	74.460	115	(3.039)	86,95	64.743	67.385	(2.642)	6.391
BM&F (USA) Inc.	1.613	1.000	77	100	1.613	1.829	77	54
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.481	1.000	(259)	100	1.481	2.345	(259)	248
					149.276	144.462	5.720	14.254
Coligada								
CME Group, Inc.				5,0	-	-	-	136.245
Total					149.276	144.462	5.720	150.499

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia São José Holding apresentou patrimônio líquido de R\$120 (em Reais), dividido em 1.200 ações ordinárias.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de setembro de 2016:

Descrição	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.
Ativo	498.555	91.254	1.678	1.671
Passivo	417.117	16.794	66	190
Receitas	28.763	5.933	1.103	1.234

Movimentação dos investimentos:

Controladas					
Investimentos	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	72.903	67.385	1.829	2.345	144.462
Equivalência patrimonial	8.544	(2.642)	77	(259)	5.720
Variação cambial	-	-	(293)	(605)	(898)
Resultado abrangente de controlada	(8)	-	-	-	(8)
Saldos em 30 de setembro de 2016	81.439	64.743	1.613	1.481	149.276

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Coligada	
Investimentos	CME Group, Inc.
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.729.147
Equivalência patrimonial	136.245
Variação cambial (3)	1.717.454
Resultado abrangente de coligada	7.774
Dividendos recebidos	(82.633)
Alienação de 20% de participação societária (1)	(1.101.598)
Remensuração ao Valor Justo de Investimentos (1)	551.634
Reclassificação para ativos financeiros disponíveis para venda (1)	(4.958.023)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-

Coligada

- (1) Com o objetivo de rebalancear a composição dos ativos da Companhia, a BM&FBOVESPA alienou 20% das ações que detinha de emissão do CME Group (equivalentes a 3.395.544 de *Class A Common Stocks*, ou 1% do total de ações emitidas pelo CME Group), reduzindo sua participação para 13.582.176 ações (4% do total de ações emitidas pelo CME Group), conforme informou em 9 de setembro de 2015, através de comunicado ao mercado.

Com a consolidação da parceria estratégica firmada em 2010 e a maturação natural do processo de transferência de conhecimento e tecnologia entre as companhias, somados à alienação de parte do investimento detido pela Companhia, a Administração revisitou sua avaliação acerca da influência significativa exercida sobre o CME Group, considerando os fatores quantitativos e qualitativos atuais, e concluiu que houve a descaracterização da “influência significativa”, conforme definida pelo CPC 18, sobre o CME Group.

Tal avaliação levou a Companhia a reclassificar sua posição acionária no CME Group, a partir de 14 de setembro de 2015 (data da liquidação financeira da venda), da rubrica “Participação em coligada”, mensurada pelo método de equivalência patrimonial, para a rubrica “Aplicações financeiras – disponíveis para venda”, mensurada ao seu valor justo. A estrutura de *hedge* de investimento líquido anterior foi descontinuada, sendo os outros resultados abrangentes do objeto e do instrumento de *hedge* levados ao resultado do período.

A seguir são demonstrados os efeitos brutos no resultado pela alienação parcial da participação no CME Group, descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial e do *hedge* de investimento líquido:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado
	30/09/2015
Alienação de investimento	
Ganho na alienação de investimentos	107.065
Resultado da variação cambial reclassificado de outros resultados abrangentes	600.793
Resultado abrangente de coligada no exterior reclassificado de outros resultados abrangentes	16.596
Outros	(459)
Resultado bruto na alienação de investimento em coligada	723.995
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	
Resultado da variação cambial reclassificado de outros resultados abrangentes	1.116.871
Resultado da variação cambial do objeto de <i>hedge</i> reclassificado de outros resultados abrangentes	1.286.302
Resultado da variação cambial do instrumento de <i>hedge</i> reclassificado de outros resultados abrangentes	(1.286.302)
Resultado abrangente de coligada no exterior reclassificado de outros resultados abrangentes	66.384
Remensuração do investimento no CME Group ao valor justo	551.634
Resultado bruto na descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	1.734.889

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.139 (R\$1.139 em 30 de setembro de 2015). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$5.931 (R\$7.611 em 30 de setembro de 2015).

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.160	15.441	104.111	26.437	22.646	1.329	450.124
Adições	1.508	1.492	18.958	1.301	1.018	3.133	27.410
Baixas	-	(144)	(72)	-	(485)	-	(701)
Transferências	1.396	5	-	-	-	(1.401)	-
Depreciação	(3.954)	(1.966)	(14.433)	(2.708)	(1.318)	-	(24.379)
Saldos em 30 de setembro de 2016	279.110	14.828	108.564	25.030	21.861	3.061	452.454
Em 30 de setembro de 2016							
Custo	408.790	49.489	364.994	54.434	63.742	3.061	944.510
Depreciação acumulada	(129.680)	(34.661)	(256.430)	(29.404)	(41.881)	-	(492.056)
Saldo contábil líquido	279.110	14.828	108.564	25.030	21.861	3.061	452.454

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.160	15.441	104.111	26.582	25.471	1.329	453.094
Adições	1.508	1.495	18.960	1.329	1.029	3.133	27.454
Baixas	-	(147)	(74)	-	(685)	-	(906)
Transferências	1.396	5	-	-	-	(1.401)	-
Depreciação	(3.954)	(1.966)	(14.433)	(2.760)	(1.318)	-	(24.431)
Saldos em 30 de setembro de 2016	279.110	14.828	108.564	25.151	24.497	3.061	455.211
Em 30 de setembro de 2016							
Custo	408.790	49.720	365.214	55.483	66.424	3.061	948.692
Depreciação acumulada	(129.680)	(34.892)	(256.650)	(30.332)	(41.927)	-	(493.481)
Saldo contábil líquido	279.110	14.828	108.564	25.151	24.497	3.061	455.211

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$5.550 (R\$2.455 em 30 de setembro de 2015) referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$92.687 (R\$93.894 em 31 de dezembro de 2015) estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de setembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 são as seguintes:

	30/09/2016	31/12/2015
Edifícios	2,5%	2,5%
Móveis e utensílios	10%	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 16,67%	10 a 25%
Instalações	10%	10%
Outros	11% a 33%	11% a 33%

9 Intangível**Ágio**

O ágio no montante de R\$14.401.628 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes indicou a necessidade de redução do valor contábil do ágio em 31 de dezembro de 2015 e foi reconhecida perda por desvalorização do ativo no montante de R\$1.662.681.

No terceiro trimestre de 2016, a Administração revisou os indicadores internos e externos mais recentes e concluiu que não há a necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	272.349	461.607	54.370	788.326
Adições	124.117	-	7.635	131.752
Transferências	(64.375)	64.348	27	-
Amortização	-	(41.408)	(15.960)	(57.368)
Saldos em 30 de setembro de 2016	332.091	484.547	46.072	862.710
Em 30 de setembro de 2016				
Custo	332.091	675.481	346.703	1.354.275
Amortização acumulada	-	(190.934)	(300.631)	(491.565)
Saldo contábil líquido	332.091	484.547	46.072	862.710

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$4.672 (R\$4.349 em 30 de setembro de 2015) referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***11 Provisão para impostos e contribuições a recolher**

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.562	10.420	7.173	12.177
PIS e Cofins a recolher	23.127	19.497	23.350	19.768
ISS a recolher	2.999	2.595	3.009	2.606
Total	31.688	32.512	33.532	34.551

12 Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (d)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de setembro de 2016 é de R\$2.020.081 (R\$2.454.265 em 31 de dezembro de 2015), o que inclui o montante de R\$26.421 (R\$70.181 em 31 de dezembro de 2015) referente aos juros incorridos até a data-base.

Em setembro de 2016, a BM&FBOVESPA contratou termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e designou como instrumento de *hedge* para proteção do risco cambial de quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 4(d)).

O quadro abaixo apresenta a movimentação do empréstimo e os efeitos do *hedge*:

	BM&FBOVESPA e Consolidado		
	Circulante	Não-circulante	Total
Empréstimo no exterior em 31/12/2015	70.181	2.384.084	2.454.265
Variação cambial	(3.680)	(402.347)	(406.027)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(55)	-	(55)
Juros pagos	(143.774)	-	(143.774)
Juros a pagar	105.036	-	105.036
Amortização do custo de captação	(1.287)	-	(1.287)
Empréstimo no exterior ao custo amortizado	26.421	1.981.737	2.008.158
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	11.923	11.923
Empréstimo no exterior em 30/09/2016	26.421	1.993.660	2.020.081

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.116.026 em 30 de setembro de 2016 (R\$2.380.489 em 31 de dezembro de 2015), obtidos por meio da fonte Bloomberg.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***13 Outras obrigações**

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante				
Receitas antecipadas - Anuidades	6.577	-	6.577	-
Valores a pagar – CME	12.002	15.632	12.002	15.632
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	856	8.918	686	8.696
Agentes de custódia	3.163	3.121	3.163	3.121
Valores a repassar - Tesouro Direto	26.870	17.271	26.870	17.271
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	-	-	88.942	90.922
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	300.922	283.157
Operações de câmbio	-	-	5.608	-
Outros	12.414	10.563	13.718	11.297
Total	71.912	65.535	468.518	440.126
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	35.827	58.361	35.827	58.361
Total	35.827	58.361	35.827	58.361

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 03 de outubro de 2016 (2015 – 1º de outubro de 2015), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras**a. Contingências ativas**

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

A BM&FBOVESPA figura como ré em ação cível movida por uma corretora de mercadorias em regime falimentar que operava na antiga BM&F. Em razão do resultado desfavorável do julgamento do recurso de apelação, a probabilidade de perda do processo avaliada pela BM&FBOVESPA e seus assessores jurídicos foi alterada, requerendo, portanto, seu provisionamento no trimestre findo em 30 de setembro de 2016, conforme as práticas contábeis aplicáveis. O valor provisionado totalizou R\$183.936, composto por i) estimativa de valor referente a entrega de 3.278.554 ações BVMF3, acrescida dos proventos correspondentes; ii) valor de indenização no montante de R\$32.589, atualizados; e iii) honorários advocatícios relacionados.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Outras provisões

A BM&FBOVESPA e sua controlada BVRJ, possuem contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram como polo passivo. A BM&FBOVESPA, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários de sucesso advocatícios decorrentes dos processos classificados com probabilidade de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.689	32.716	53.265	17.452	-
Provisões	183.938	3.867	5.481	-	39.479
Utilização de provisões	(2)	(4.893)	(828)	-	-
Reversão de provisões	-	(999)	-	-	-
Reavaliação dos riscos	-	74	-	-	-
Atualização monetária	986	2.732	4.421	1.101	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	194.611	33.497	62.339	18.553	39.479

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.567	32.770	53.265	17.452	-
Provisões	183.938	3.867	5.481	-	47.369
Utilização de provisões	(2)	(4.912)	(828)	-	-
Reversão de provisões	-	(1.011)	-	-	-
Reavaliação dos riscos	-	74	-	-	-
Atualização monetária	1.844	2.735	4.421	1.101	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	201.347	33.523	62.339	18.553	47.369

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2016 é de R\$21.394 tanto na controladora quanto no consolidado (R\$47.558 na controladora e R\$54.812 no consolidado em 31 de dezembro de 2015);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2016 é de R\$101.595 na controladora (R\$165.917 em 31 de dezembro de 2015) e R\$320.160 no consolidado (R\$355.700 em 31 de dezembro de 2015);

A quase totalidade do valor considerado para 30 de setembro de 2016 decorre de duas ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a segunda ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA. Adicionalmente as duas ações citadas, em 31 de dezembro de 2015, a BM&FBOVESPA classificava como risco de perda remota, a ação movida por uma corretora de

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercadorias em regime falimentar que operava na antiga BM&FBOVESPA, conforme descrito na nota 14 (b).

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$706.169 (R\$671.320 em 31 de dezembro de 2015). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2016, é de R\$62.952 (R\$59.693 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2016 é de R\$200.893 (R\$197.935 em 31 de dezembro de 2015).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2016, são de (i) R\$150.045 (R\$137.349 em 31 de dezembro de 2015), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$60.135 (R\$55.046 em 31 de dezembro de 2015), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2016, são de (i) R\$86.065 (R\$79.094 em 31 de dezembro de 2015), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$35.056 (R\$31.750 em 31 de dezembro de 2015), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$148.707 (R\$144.088 em 31 de dezembro de 2015), incluídos juros de mora e multa de ofício.

g. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Atualmente, aguarda-se a análise do Recurso Especial apresentado. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2016, é de R\$1.161.924 (R\$1.083.566 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em 27 de abril de 2016, a BM&FBOVESPA foi intimada de decisão da DRJ negando provimento à impugnação apresentada e apresentará recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais no prazo regulamentar. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2016, é de R\$2.294.990 (R\$2.111.622 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e sua controlada BVRJ, figuram como rés em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra esse acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, também indeferido. Em face dessa decisão, os autores apresentaram pedido de reconsideração e, subsidiariamente, agravo regimental. O Superior Tribunal de Justiça recebeu o pedido de reconsideração como agravo regimental e negou-lhe provimento, tendo os autores apresentado embargos de declaração contra essa decisão, os quais também foram rejeitados. No âmbito do Supremo Tribunal Federal, o agravo de instrumento dos autores não foi conhecido. Em face dessa decisão eles apresentaram pedido de

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconsideração e, subsidiariamente, agravo regimental. Atualmente aguarda-se o julgamento desse recurso. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

h. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações legais	62.452	52.989	62.452	52.989
Tributárias	78.197	73.895	78.527	74.185
Cíveis	5.850	5.577	5.850	5.577
Trabalhistas	8.082	7.658	8.246	7.816
Total	154.581	140.119	155.075	140.567

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$57.508 (R\$54.149 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$13.966 (R\$13.127 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$62.440 (R\$52.541 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.815.000.000 (1.815.000.000 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.787.429.549 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2016 (1.782.094.906 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 10 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2016 e término em 31 de dezembro de 2016. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 40.000.000 de ações ordinárias.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, ou transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.905.094	365.235
Ações alienadas – planos de ações	(5.334.643)	(59.213)
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>27.570.451</u>	<u>306.022</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,100
Valor de mercado das ações em tesouraria		463.459

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstradas no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Juros sobre capital próprio	12/05/2016	06/06/2016	0,094973	169.663
Juros sobre capital próprio	11/08/2016	06/09/2016	0,120616	215.592
Total proposto/deliberado referente ao período de 2016				385.255

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***h. Lucro por ação**

Básico	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	294.188	519.114	2.012.519	2.609.985
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.787.403.276	1.786.929.084	1.787.049.094	1.791.892.507
Lucro por ação básico (em R\$)	0,164590	0,290506	1,126169	1,456552

Diluído	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	294.188	519.114	2.012.519	2.609.985
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	1.799.926.035	1.799.829.959	1.800.437.549	1.805.320.403
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,163444	0,288424	1,117794	1,445718

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***16 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
			2016		2015	
	30/09/2016	31/12/2015	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	1.120	1.033	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	3.400	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.176	8.891	2.902	8.510
Receitas com taxas	-	-	5	18	4	10
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	(66)	(80)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(404)	(1.082)	(401)	(957)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	(104)	(142)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(373)	(1.229)	(568)	(1.507)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)						
Contas a receber	2	2	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	5	14	6	15
CME Group						
Despesas financeiras	-	-	-	-	(343)	(906)
Despesas com taxas	-	-	-	-	(1.045)	(2.344)
Receitas com taxas	-	-	-	-	24	77
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	230	196	-	-	-	-
Contas a pagar	(377)	(8.695)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(931)	(3.390)	(577)	(3.431)
Ressarcimento de despesas	-	-	606	1.958	635	2.120
Associação BM&F						
Contas a receber	6	6	-	-	-	-
Contas a pagar	(309)	(1)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	16	57	64	86
Despesas com cursos	-	-	(555)	(1.403)	(550)	(931)
Doação e patrocínio	-	-	-	(15)	(4.627)	(4.627)
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	17	10	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	(62)	(125)
Ressarcimento de despesas	-	-	50	130	37	102
Despesas diversas	-	-	(46)	(1.593)	-	-

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group. Em setembro de 2015, o CME Group passou a ser desconsiderado como parte relacionada da BM&FBOVESPA devido a descaracterização acerca da influência significativa e consequentemente a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial (Nota 7).
- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação com a Cetip. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da BM&FBOVESPA.

Além das transações com partes relacionadas, a BM&FBOVESPA contratou, no contexto da operação com a Cetip, nos termos de sua política de partes relacionadas e demais situações envolvendo possíveis conflitos de interesse, serviços prestados por companhias que tem administradores que também são membros do Conselho de

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração da BM&FBOVESPA. Os serviços foram contratados baseados em condições normais de contratação no mercado. As companhias contratadas foram o Banco J.P.Morgan S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Itaú Unibanco S/A totalizando despesas no montante de R\$18.857.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	9.246	24.852	7.869	22.529
Remuneração baseada em ações (1)	9.052	31.965	8.163	25.840
Contraprestação cancelamento Stock Options e encargos trabalhistas e previdenciários (Nota 18)	-	-	1.048	34.096
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	19.338	-	-

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.605.634 (R\$1.338.010 em 31 de dezembro de 2015), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$281.760.125 (R\$303.824.243 em 31 de dezembro de 2015) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2016 o total das garantias depositadas

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

pelos participantes é de R\$283.365.759 (R\$305.162.253 em 31 de dezembro de 2015), composto, por clearing, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/09/2016			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	174.141.000	46.939.674	8.542.242	106.112
Cartas de Fiança	1.598.214	448.000	-	-
Ações	5.291.831	38.088.675	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	4.911.798	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.175.485	364.011	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.099.771	113.519	389.544	-
Ouro	13.982	3.402	-	-
Outros	60.281	78.218	-	-
Total	183.380.564	90.947.297	8.931.786	106.112

	31/12/2015			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	216.955.868	37.116.275	8.644.122	280.222
Cartas de Fiança	3.552.464	397.000	-	-
Ações	3.458.610	27.241.604	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	4.151.480	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.394.602	277.305	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.027.657	134.437	175.716	-
Ouro	12.012	3.162	-	-
Outros	176.345	163.372	-	-
Total	226.577.558	69.484.635	8.819.838	280.222

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda**i) Clearing BM&FBOVESPA**

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formada por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Composição	30/09/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	723.990	730.429
Cartas de Fiança	71.200	72.200
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	2.700	2.700
Valores depositados	797.890	805.329
Valores requeridos dos participantes	588.000	600.000
Valor excedente ao mínimo requerido	209.890	205.329

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	30/09/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	955.270	851.458
Cartas de Fiança	20.200	18.000
Valores depositados	975.470	869.458
Valores requeridos dos participantes	298.000	308.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	298.000	308.000
Valor excedente ao mínimo requerido	379.470	253.458

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$61.455 (R\$57.526 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Composição	30/09/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	970.343	893.423
Garantias depositadas em moeda	2.600	-
Valores depositados	<u>972.943</u>	<u>893.423</u>
Valores requeridos dos participantes	291.100	298.900
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>291.100</u>	<u>298.900</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>390.743</u>	<u>295.623</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$65.693 (R\$61.494 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/09/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	419.749	364.804
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	<u>419.949</u>	<u>365.004</u>
Valores requeridos dos participantes	105.900	105.650
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>105.900</u>	<u>105.650</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>208.149</u>	<u>153.704</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$61.552 (R\$57.619 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$43.274 (R\$40.507 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$200 no período findo em 30 de setembro de 2016 (R\$208 em 30 de setembro de 2015) e R\$67 no trimestre (R\$70 em 2015), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de setembro de 2016 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$26.428 (R\$24.300 em 31 de dezembro de 2015).

Para o período de 2016 e de 2015, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções.

Modelo de precificação

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***b. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo**

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$43.363 no período findo em 30 de setembro de 2016 (R\$29.586 em 30 de setembro de 2015) e R\$11.722 no trimestre (R\$9.862 em 2015), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A BM&FBOVESPA reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$37.434 no período findo em 30 de setembro de 2016 (R\$24.873 em 30 de setembro de 2015) e R\$9.294 no trimestre (R\$7.333 em 2015), calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de setembro de 2016.

A BM&FBOVESPA registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Data de conversão/concessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2015	Novos programas	Transferidas no período findo em 30/09/2016	Canceladas no período findo em 30/09/2016	Contratos de Ações em aberto em 30/09/2016	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2016	2.599.703	-	(2.599.703)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2017	1.804.267	-	(141.506)	(9.463)	1.653.298	9,22	0,09%
	05/01/2015	05/01/2018	1.041.252	-	(79.296)	(6.656)	955.300	9,22	0,05%
			5.445.222	-	(2.820.505)	(16.119)	2.608.598		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2016	451.850	-	(451.850)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2017	1.325.998	-	(121.708)	(2.594)	1.201.696	9,22	0,07%
	05/01/2015	05/01/2018	451.844	-	(38.374)	-	413.470	9,22	0,02%
	05/01/2015	07/01/2019	784.882	-	(65.704)	-	719.178	9,22	0,04%
			3.014.574	-	(677.636)	(2.594)	2.334.344		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	04/01/2016	923.974	-	(923.974)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2017	923.962	-	(61.579)	(12.632)	849.751	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2018	882.903	-	(61.579)	(12.632)	808.692	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2019	882.897	-	(61.579)	(12.632)	808.686	9,50	0,05%
			3.613.736	-	(1.108.711)	(37.896)	2.467.129		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	04/01/2016	384.968	-	(384.968)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2017	376.495	-	(35.809)	-	340.686	9,50	0,02%
	02/01/2015	02/01/2018	376.482	-	(35.809)	-	340.673	9,50	0,02%
			1.137.945	-	(456.586)	-	681.359		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.692	-	-	-	172.692	9,50	0,01%
			172.692	-	-	-	172.692		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	13/01/2017	-	844.371	(55.609)	(2.852)	785.910	10,52	0,04%
	08/01/2016	15/01/2018	-	844.348	(55.608)	(2.852)	785.888	10,52	0,04%
	08/01/2016	14/01/2019	-	844.306	(55.608)	(2.851)	785.847	10,52	0,04%
	08/01/2016	13/01/2020	-	844.285	(55.608)	(2.851)	785.826	10,52	0,04%
			-	3.377.310	(222.433)	(11.406)	3.143.471		
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	13/01/2017	-	280.891	(21.257)	-	259.634	10,52	0,01%
	08/01/2016	15/01/2018	-	280.891	(21.257)	-	259.634	10,52	0,01%
	08/01/2016	14/01/2019	-	280.881	(21.257)	-	259.624	10,52	0,01%
			-	842.663	(63.771)	-	778.892		
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	-	172.697	-	-	172.697	10,52	0,01%
			-	172.697	-	-	172.697		
Programas de Stock Grant			13.384.169	4.392.670	(5.349.642)	(68.015)	12.359.182		0,69%

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2016 é 1.787.429.549.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de setembro de 2016, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$59.213.

Modelo de precificação*Stock Grant*

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

c. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

d. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de setembro de 2016, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$28.567 (R\$26.122 em 31 de dezembro de 2015), calculado considerando as seguintes premissas:

	2015	2014
Taxa de desconto	7,3% a.a.	6,2% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

Não há mudança com relação à sensibilidade do passivo atuarial para as principais premissas divulgadas em 31 de dezembro de 2015:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(2)	2
Inflação médica	2	(2)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1	(1)

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Ativo diferido		
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	104.360	24.487
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	437.343	445.562
Variação cambial - Ações no exterior	9.951	-
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.024	-
Marcação a mercado CME	-	69.243
Marcação a mercado	118.033	-
Outras diferenças temporárias	60.283	62.123
Passivo diferido		
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.240.584)	(2.834.715)
Marcação a mercado - Ações no exterior	-	(374)
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	(755)
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	(52.491)	-
Variação cambial - <i>hedge</i> de valor justo	(76.332)	-
Variação cambial - Ações no exterior	-	(455.872)
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	-	(589.862)
Outras diferenças temporárias	(9.308)	(22.694)
Diferido líquido	(2.617.140)	(3.272.276)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente		
	31/12/2015		30/09/2016	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	24.487	79.873	-	104.360
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	-	-	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	445.562	437.343	(445.562)	437.343
Marcação a mercado CME	69.243	-	(69.243)	-
Variação cambial - Ações no exterior	-	-	9.951	9.951
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	1.024	1.024
Marcação a mercado	-	117.132	901	118.033
Outras diferenças temporárias	62.123	(1.840)	-	60.283
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.834.715)	(405.869)	-	(3.240.584)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(374)	-	374	-
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(755)	-	755	-
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	-	(52.491)	-	(52.491)
Variação cambial - Ações no exterior	(455.872)	-	455.872	-
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	(589.862)	589.862	-	-
Variação cambial - <i>hedge</i> de valor justo	-	(76.332)	-	(76.332)
Outras diferenças temporárias	(22.694)	13.386	-	(9.308)
Diferido líquido	(3.272.276)	701.064	(45.928)	(2.617.140)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$30.581) é de R\$35.023 até um ano e R\$726.552 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de setembro de 2016 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$419.196.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de setembro de 2016 é de R\$1.963.247 (R\$3.156.980 em 31 de dezembro de 2015).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	332.809	737.072	2.971.623	3.844.065
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(113.155)	(250.604)	(1.010.352)	(1.306.982)
Adições:	1.366	(100.840)	(53.999)	(64.768)
Plano de opções de ações e plano de ações	(23)	(324)	(23)	(70)
Despesas não dedutíveis - permanentes	1.389	9.670	(42.581)	(35.267)
IR impairment - CME	-	(99.225)	-	-
Resultado no exterior	-	(10.961)	(11.395)	(29.431)
Exclusões:	72.440	132.932	105.240	137.663
Equivalência patrimonial	(862)	1.945	18.747	51.170
Juros sobre capital próprio	73.302	130.987	86.493	86.493
Outros	6	(168)	7	7
Imposto de renda e contribuição social	(39.343)	(218.680)	(959.104)	(1.234.080)
Consolidado				
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	334.528	743.940	2.974.430	3.850.245
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(113.740)	(252.940)	(1.011.306)	(1.309.083)
Adições:	(1.438)	(103.824)	(53.360)	(63.041)
Plano de opções de ações e plano de ações	(23)	(324)	(23)	(70)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(1.415)	6.686	(41.942)	(33.540)
IR impairment - CME	-	(99.225)	-	-
Resultado no exterior	-	(10.961)	(11.395)	(29.431)
Exclusões:	73.302	130.987	103.157	132.816
Equivalência patrimonial	-	-	16.664	46.323
Juros sobre capital próprio	73.302	130.987	86.493	86.493
Outros	6	(168)	7	7
Imposto de renda e contribuição social	(41.870)	(225.945)	(961.502)	(1.239.301)

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***d. Tributos a compensar e recuperar**

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	8.384	7.580	8.384	7.580
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	64.162	66.010	64.162	66.010
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	75.944	39.987	75.944	39.987
Impostos no exterior à compensar	8.550	53.551	8.550	53.551
PIS/Cofins à compensar	1.506	1.618	1.506	1.619
Tributos diversos	9.313	6.261	9.325	6.264
Total	167.859	175.007	167.871	175.011

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	240.555	790.562	306.763	815.719
Derivativos	235.975	775.088	300.921	800.345
Câmbio	4.580	15.474	5.842	15.250
Ativos	-	-	-	124
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	241.795	704.925	221.858	680.209
Negociação - emolumentos de pregão	38.745	113.076	35.438	108.054
Transações - compensação e liquidação	198.567	578.349	184.289	557.060
Outras	4.483	13.500	2.131	15.095
Outras receitas	127.311	354.311	120.868	325.521
Empréstimos de valores mobiliários	30.179	77.664	28.246	77.740
Listagem de valores mobiliários	13.129	39.599	13.226	37.825
Depositária, custódia e back-office	47.409	126.466	36.159	103.105
Acesso dos participantes de negociação	8.654	27.771	9.941	29.660
Vendors - cotações e informações de mercado	24.624	76.119	30.459	68.200
Outras	3.316	6.692	2.837	8.991
Deduções	(61.393)	(185.167)	(63.710)	(179.898)
PIS e Cofins	(52.853)	(160.227)	(55.511)	(156.723)
Impostos sobre serviços	(8.540)	(24.940)	(8.199)	(23.175)
Receita	548.268	1.664.631	585.779	1.641.551

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	240.550	790.544	306.759	815.709
Derivativos	235.975	775.088	300.921	800.345
Câmbio	4.575	15.456	5.838	15.240
Ativos	-	-	-	124
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	241.795	704.925	221.858	680.209
Negociação - emolumentos de pregão	38.745	113.076	35.438	108.054
Transações - compensação e liquidação	198.567	578.349	184.289	557.060
Outras	4.483	13.500	2.131	15.095
Outras receitas	138.936	389.050	134.284	359.639
Empréstimos de valores mobiliários	30.179	77.664	28.246	77.740
Listagem de valores mobiliários	13.129	39.599	13.226	37.825
Depositária, custódia e back-office	47.409	126.466	36.159	103.105
Acesso dos participantes de negociação	8.654	27.771	9.941	29.660
Vendors - cotações e informações de mercado	24.624	76.119	30.459	68.200
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	9.880	28.780	10.010	25.170
Outras	5.061	12.651	6.243	17.939
Deduções	(62.135)	(187.391)	(64.574)	(182.153)
PIS e Cofins	(53.456)	(162.056)	(56.247)	(158.611)
Impostos sobre serviços	(8.679)	(25.335)	(8.327)	(23.542)
Receita	559.146	1.697.128	598.327	1.673.404

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.573	14.417	4.992	13.082
Contribuições e donativos	1.960	6.021	6.862	12.944
Viagens	958	2.748	917	2.635
Despesas com provisões diversas (1)	226.699	235.835	5.380	14.851
Despesas com entidades no exterior	777	2.311	969	2.464
Locações	588	1.815	844	2.400
Materiais de consumo	216	484	138	542
Seguros	300	696	307	588
Gastos com condução e transportes	228	563	245	698
Projeto descontinuado - ativo intangível	-	-	6.410	6.410
Programa incentivo mercado a vista	1.215	5.394	1.580	3.998
Outras	1.141	2.466	796	2.687
Total	238.655	272.750	29.440	63.299

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Descrição	Consolidado			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.674	14.684	5.057	13.262
Contribuições e donativos	1.986	6.097	6.882	13.005
Viagens	1.007	2.907	955	2.819
Despesas com provisões diversas (1)	234.708	244.642	5.391	14.875
Locações	648	2.020	931	2.598
Materiais de consumo	222	504	149	588
Seguros	301	697	307	589
Gastos com condução e transportes	232	572	248	709
Projeto descontinuado - ativo intangível	-	-	6.410	6.410
Programa incentivo mercado a vista	1.215	5.395	1.580	3.998
Outras	1.208	2.577	814	2.871
Total	246.201	280.095	28.724	61.724

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para honorários de sucesso advocatícios (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2016		2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	321.972	738.936	119.948	312.457
Variações cambiais	703	67.421	50.893	82.558
Outras receitas financeiras	15.279	22.690	11.027	17.179
Dividendos sobre ações exterior (1)	976	40.447	-	-
(-)/PIS e Cofins sobre receitas financeiras (2)	(15.609)	(35.614)	(6.533)	(6.533)
	323.321	833.880	175.335	405.661
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(32.977)	(101.301)	(38.764)	(99.614)
Variações cambiais	(633)	(46.356)	(45.268)	(79.672)
Marcação a mercado <i>Swaps</i>	(62.015)	(121.461)	-	-
Marcação a mercado NDF's	(791)	(791)	-	-
Outras despesas financeiras	(6.871)	(31.565)	(6.380)	(9.893)
	(103.287)	(301.474)	(90.412)	(189.179)
Alienação das ações do CME Group (nota 4 (c))	-	(572.800)	-	-
Resultado financeiro	220.034	(40.394)	84.923	216.482

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	2016		Consolidado 2015	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	323.832	744.098	121.437	316.212
Variações cambiais	703	67.421	50.893	82.558
Outras receitas financeiras	15.289	22.722	11.034	17.202
Dividendos sobre ações exterior (1)	976	40.447	-	-
(-)-PIS e Cofins sobre receitas financeiras (2)	(15.684)	(35.821)	(6.592)	(6.592)
	325.116	838.867	176.772	409.380
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(32.977)	(101.301)	(38.764)	(99.614)
Variações cambiais	(633)	(46.356)	(45.268)	(79.672)
Marcação a mercado <i>Swaps</i>	(62.015)	(121.461)	-	-
Marcação a mercado NDF's	(791)	(791)	-	-
Outras despesas financeiras	(7.175)	(32.380)	(6.710)	(11.120)
	(103.591)	(302.289)	(90.742)	(190.406)
Alienação das ações do CME Group (nota 4 (c))	-	(572.800)	-	-
Resultado financeiro	221.525	(36.222)	86.030	218.974

- (1) Com a descaracterização acerca da influência significativa e consequentemente a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial sobre o CME Group (Nota 7), os dividendos recebidos passaram a ser registrados no resultado.
- (2) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referentes contribuições.

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***30 de setembro de 2016****Consolidado**

	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	790.544	704.925	389.050	1.884.519
Deduções	(78.186)	(72.347)	(36.858)	(187.391)
Receita	712.358	632.578	352.192	1.697.128
Despesa operacional ajustada	(151.902)	(149.798)	(144.781)	(446.481)
Depreciação e amortização	(29.868)	(28.161)	(14.687)	(72.716)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(30.957)	(28.378)	(28.343)	(87.678)
PCLD e outras provisões	(106.124)	(89.068)	(55.554)	(250.746)
Repasse de multas	-	-	(3.390)	(3.390)
Operação com a Cetip	-	-	(55.955)	(55.955)
Despesa total	(318.851)	(295.405)	(302.710)	(916.966)
Resultado	393.507	337.173	49.482	780.162
Resultado financeiro				(36.222)
Imposto de renda e contribuição social				(225.945)
Lucro líquido do período	393.507	337.173	49.482	517.995

30 de setembro de 2015**Consolidado**

	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	815.709	680.209	359.639	1.855.557
Deduções	(81.668)	(70.837)	(29.648)	(182.153)
Receita	734.041	609.372	329.991	1.673.404
Despesa operacional ajustada	(161.838)	(147.799)	(134.278)	(443.915)
Depreciação e amortização	(36.190)	(30.627)	(18.005)	(84.822)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(30.580)	(27.346)	(26.973)	(84.899)
PCLD e outras provisões	(6.370)	(7.965)	(4.809)	(19.144)
Repasse de multas	(2.150)	(1.704)	(628)	(4.482)
Despesa total	(237.128)	(215.441)	(184.693)	(637.262)
Resultado	496.913	393.931	145.298	1.036.142
Equivalência patrimonial				136.245
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial				1.734.889
Resultado de alienação de investimentos com coligadas				723.995
Resultado financeiro				218.974
Imposto de renda e contribuição social				(1.239.301)
Lucro líquido do período	496.913	393.931	145.298	2.610.944

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2016, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	160.612
Responsabilidade civil	309.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de setembro de 2016 é de R\$20.159 (R\$18.912 em 31 de dezembro de 2015).

25 Eventos subsequentes

Em reunião realizada em 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou:

(a) o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$146.730, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2016. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 02 de dezembro de 2016 tomando como base de cálculo a posição acionária de 21 de novembro de 2016;

(b) a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BM&FBOVESPA, no valor total de R\$3.000.000.000 (três bilhões de reais), cujos recursos líquidos obtidos com a emissão serão integralmente utilizados para (i) promover a integralização do aumento de capital social da Companhia São José Holding, subsidiária integral da BM&FBOVESPA, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da BM&FBOVESPA realizada em 20 de maio de 2016 ("AGE BM&FBOVESPA") e previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações de Emissão da CETIP pela São José Holding, seguida da Incorporação da São José Holding pela BM&FBOVESPA, também aprovado pela AGE BM&FBOVESPA; ou (ii) a quitação dos empréstimos contraídos pela BM&FBOVESPA

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

cujos recursos tenham sido utilizados para os fins previstos no item (i) acima; e (iii) o curso normal dos negócios da BM&FBOVESPA.

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Orçamento de Despesas Ajustadas¹ e Investimentos

ORÇAMENTOS:

Em dezembro de 2015, a Companhia anunciou os orçamentos de despesas ajustadas para 2016 e revisou o de investimentos.

Despesas ajustadas: respeitará o intervalo entre R\$640 milhões e R\$670 milhões, para o ano de 2016, e

Investimentos: respeitará o intervalo entre R\$200 milhões e R\$230 milhões para 2016.

(em R\$ milhões)	Orçamentos previstos 2016	Realizado	
		3T16	9M16
Despesas ajustadas	Entre R\$640 e R\$670	155,5	446,5
Investimentos	Entre R\$200 e R\$230	49,2	157,2

REALIZADO – TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016 (3T16)

Despesas ajustadas: somaram R\$155,5 milhões no 3T16.

Investimentos: totalizaram R\$49,2 milhões no 3T16, dos quais R\$43,3 milhões utilizados para o aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Companhia, com destaque para a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA e R\$5,9 milhão em instalações e equipamentos, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2016.

¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) custo da operação e planejamento da proposta de combinação dos negócios com a Cetip que ainda está pendente de aprovações regulatórias; e (iv) provisões, transferência de multas e programas de incentivo aos participantes de mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC- 1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

José Ribeiro de Andrade – Diretor Executivo de Produtos e Clientes

Luís Otávio Saliba Furtado – Co-Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

José Ribeiro de Andrade – Diretor Executivo de Produtos e Clientes

Luís Otávio Saliba Furtado – Co-Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação